Publicidade

Diário do Minho

DOMINGO.21.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33872

Publicidade

BRAGA P.04

Portugal enaltece humanismo do provedor da Misericórdia de Braga

SC BRAGA, 2
VIZELA, 1

MOREIRENSE, 0
GIL VICENTE, 1

SC Braga isola-se no 3.º lugar e afunda FC Vizela

DESPORTO P.19-21

Braga homenageia 120 ex-presidentes de Junta

BRAGA P.05

BRAGA P.08

Theatro Circo celebra hoje 109 anos com ambição sem limites

Casa da Memória de Guimarães festeja aniversário com espetáculos para todas as idades

P.11

EDUARDO JORGE MADUREIRA LOPES

OS DIAS DA SEMANA

25 de Abril. Algumas das coisas de que me lembro

No 25 de Abril, eu tinha 12 anos e frequentava o 3.º ano (7.º ano de hoje), no Liceu Sá de Miranda, em Braga. Era o liceu masculino.

• Toda a gente me dizia que, no ano seguinte, no 4.º ano, o pior era a disciplina de História, por incluir no programa a civilização mesopotâmica.

• Quando ouvi dizer que tinha havido uma revolução, eu não sabia o que era uma revolução.

• A minha turma soube "oficialmente" que tinha havido um golpe de Estado na aula de Físico-Química. Conhecida a notícia, fomos para casa.

• Todos os dias ou quase havia uma RGA (Reunião Geral de Alunos) para discutir a situação política e aprovar moções. Falavam quase sempre os mesmos e parecia-me que quase todos falavam bem.

• Também todos os dias, ou quase, eram distribuídos comunicados assinados pela LCI (Liga Comunista Internacionalista), pelo MRPP (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado) ou pelas suas organizações estudantis. Os comunicados de outros partidos surgiam mais espaçadamente.

• Todos os cadernos, capas, pastas, etc., tinham autocolantes político-partidários. Nas lapelas, havia emblemas com diferentes representações da foice e do martelo.

• Quando apresentavam alguma moção, os militantes da LCI começavam por dizer: "Considerando que vivemos numa sociedade capitalista dividida entre exploradores e explorados, o Círculo Vermelho de Braga propõe…".

• Durante algum tempo, exigiu-se o saneamento de uma determinada professora. Muitos dos que, como eu, apoiavam a iniciativa não faziam ideia – como eu – da razão por que a senhora devia ser saneada.

• Os partidos tinham as suas primeiras sedes. A do PDC ficava na Rua do Carmo; a do CDS, na Avenida Central; a do PPD, na Rua do Castelo; a do PS, na Rua do Raio; a do MDP/CDE, na Rua dos Capelistas; a do PCP, no Campo da Vinha; a do MRPP, na Rua de S. Vítor; as da FSP, da LCI e do PRP/ /BR, na Rua de Santa Margarida.

• Os militantes do MRPP vestiam-se todos da mesma maneira. As samarras que usavam pareciam bastante confortáveis.

• Uma vez uma RGA não começava porque faltava o megafone que alguém tinha ido buscar ao Regimento de Infantaria 8 (RI 8). Eu pensei que tinham ido buscar um capitão chamado Megafone.

• Era normal fazer greve às aulas.

• Quando não queríamos fazer testes, dizíamos que a revolução tinha outras prioridades na ordem do dia.

• Muitas vezes, andávamos pelas ruas de Braga em manifestações a favor disto ou contra aquilo.

• Havia muitos jornais. Os matutinos e os vespertinos. Os vespertinos eram vendidos, a partir das 21h00, na Sorte à Vista, na Rua de São Marcos. Eram transportados no comboio, que às vezes se atrasava. Frequentemente, havia filas com mais gente do que os jornais que havia.

• Mesmo quem tinha televisão escutava rádio por causa da informação e das canções. Sérgio Godinho, José Mário Branco e José Afonso foram os que melhor resistiram ao tempo, sorte que não tiveram muitos outros, de cujo nome poucos hoje se lembram.

• Uma das canções mais escutadas na altura era "*Somos Livres*". A intérprete era Ermelinda Duarte. Os dois versos que me tocavam mais do que os outros diziam: "Uma criança dizia, dizia / Quando for grande, não vou combater". Para o rapaz que eu era, combater era uma preocupação.

• No 4.º ano, afinal, nunca se falou da civilização mesopotâmica.

• Cada partido tinha o seu jornal, o seu órgão oficial. Além disso, cada partido podia ter influência nos jornais diários – muita ou pouca.

• Lembro-me muito bem de todos os meus colegas de turma e de todos os meus professores do Liceu Sá de Miranda.

• Eram inúmeros os poemas que falavam de liberdade.

• A palavra liberdade abundava em cartazes e nas paredes. E encontrava-se mesmo, em português, na imprensa estrangeira. "*Portugal. Un cri: 'Liberdade'*", dizia a manchete de 29 de Abril de 1974 do diário francês *Libération* (descobri o jornal anos depois).

• "Liberdade" é o título de uma das canções portuguesas que mais terei escutado até hoje (e continuo a ouvir outras canções de Sérgio Godinho).

• Lembro-me de ter afixado, em casa, na porta da pequena sala onde estudava, um poster com o poema "Esta gente", de Sophia de Mello Breyner Andresen. Deixei de saber de cor todos os versos, mas nunca me esqueci dos derradeiros, dos que falam da busca de um "país liberto", de uma "vida limpa" e de um "tempo justo".

Publiquei uma parte deste texto no *Público* de 26 de Abril de 2004. O primeiro "lembro-me" que conheci foi o de Georges Perec. Mas *Je me Souviens* (1978), como assinalou o autor, inspirou-se em *I Remember* (1970), de Joe Brainard (as duas obras foram publicadas, num só volume, em 2022, por Cutelo Edições). Ferreira Fernandes também escreveu um *Lembro-me que…* em 2004.

BRUNO MIGUEL MACHADO
Jurista e Membro da Assembleia Municipal de Braga da IL

Os Liberais na Linha da Frente das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

Estamos a poucos dias de assinalarmos os 50 anos de uma das datas mais importantes do nosso país. A data em que o nosso país conquistou a Liberdade. No entanto, nem este valor, nem a Democracia, se iniciaram nesse dia, pois foi necessária uma consolidação que levou vários anos e que ainda hoje falta aperfeiçoar.

No actual momento, devemos estar sempre presentes na resistência a autoritarismos e à agressão de ditaduras totalitárias. Não podemos esquecer que o que está em causa é a defesa das sociedades desenvolvidas pelos valores liberais, que os prezam e os protegem, garantindo, desta forma, a liberdade individual. Em Portugal, a Liberdade conquista-se todos os dias!

Por outro lado, nestes 50 anos não podemos deixar de louvar todas as pessoas que nos anos seguintes enfrentaram com firmeza momentos que punham em causa a Liberdade e a Democracia. É uma questão de memória histórica e de gratidão para com aqueles que lutaram pelo rumo democrático.

No último ano, no concelho de Braga, assinalou-se esta data com uma corrida!! Feita esta crítica, foi justificado dizendo que Braga não tinha a tradição de assinalar o 25 de Abril com uma sessão solene.

Se não temos tradição, vamos criar a tradição, pois o dia que nos trouxe a Liberdade assim o exige.

Foi desta forma que a Iniciativa Liberal (IL) propôs que o ponto alto da celebração dos 50 anos do 25 de Abril decorresse com uma sessão solene na Assembleia Municipal, tendo a iniciativa sido unanimemente aceite por todas as forças políticas.

A efeméride, aberta a todos os cidadãos, será então comemorada no dia 25 de Abril, pelas 11h00, com uma sessão solene no Theatro Circo.

Nessa cerimónia, os diversos grupos da Assembleia Municipal vão fazer uso da palavra e da liberdade de expressão que este dia nos trouxe, assinalando este marco histórico, com a partilha de intervenções sobre este momento de viragem na história de Portugal que abriu as portas ao regime democrático.

Os valores da democracia liberal têm de ser defendidos por todos nós e todos os dias.

Assim, vamos todos juntos celebrar este dia. No próximo dia 25 de Abril, todos à Assembleia Municipal, pela Liberdade!

*O autor por opção não escreve segundo o novo acordo ortográfico.

Braga

Procurei sempre ser útil à sociedade, com sentido solidário e colocando em primeiro lugar os objetivos mais adequados às funções que exerci.

HOJE

O Dia da Terra celebra-se, das 10h00 às 12h00, num espaço verde em Fraião, com atividades que juntam arte, ciência e natureza. A iniciativa é do projeto "Estórias com Ciência".

PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA HOMENAGEADO PELO CONTRIBUTO QUE TEM PRESTADO À SOCIEDADE AO LONGO DOS ANOS

País enaltece humanismo de Bernardo Reis

RITA CUNHA

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga foi ontem homenageado numa cerimónia emotiva, marcada pela presença de amigos e familiares, e que serviu ainda para lançar o n.º 20 da revista "Misericórdia de Braga", especialmente a ele dedicada, enquanto seu fundador. O sentido humanista, que pautou tanto o seu percurso pessoal como profissional, foi evidenciado pelos intervenientes.

Bernardo Reis agradeceu a homenagem que «fica profundamente marcada» no seu coração

Um «cidadão ilustre com uma obra notável», referiu o presidente da União das Misericórdias Portuguesas, que não esqueceu o percurso de Bernardo Reis enquanto prestigiado geólogo e «administrador de sucesso». Contudo, vincou que «foi na sua vida cívica que encontrou a sua completa realização». Primeiramente na Santa Casa da Misericórdia de Braga, «onde tem realizado um trabalho notável». Depois, na União das Misericórdias Portuguesas, «onde deixou uma marca indelével».

Fazendo uma retrospetiva das Misericórdias, Manuel Lemos recordou a de Braga numa altura em que «ainda vivia o trauma da nacionalização do Hospital de S. Marcos». «Foi em finais de 2003 que Bernardo Reis assumiu as funções de provedor e lança-se na reabilitação do património da Misericórdia de Braga», disse, dando como exemplos as igrejas da Misericórdia e do Hospital, onde ontem decorreu a cerimónia, assim como a «salvaguarda de muitos espaços e espólio da Irmandade», tornando-se «referência para muitos provedores».

Particularmente sobre a passagem de Bernardo Reis pela União das Misericórdias, o atual presidente destacou «o impulso», «o seu exemplo, a qualidade do trato e o entusiasmo sempre jovem pelas coisas da cultura e do património». Mas, acima de tudo, «preocupava-o o homem».

Manuel Lemos recordou outros dos seus feitos à frente da Misericórdia de Braga, como a recuperação do Palácio do Raio - hoje Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga -, e a conservação da área mais antiga do Hospital de S. Marcos, hoje um hotel». «É um fazedor, mas também um estratega, um conselheiro e, sobretudo, um amigo», disse Manuel Lemos, acrescentando a sua «postura ética, o amor, rigor e carinho que coloca em tudo o que faz, sempre assente em valores e princípios de simpatia e simplicidade só possível a seres de exceção». Em suma, «um verdadeiro homem de misericórdia».

Seguiu-se a intervenção de Eurico Pereira, doutorado em Geodinâmica Interna, cuja intervenção incidiu sobre a atividade de Bernardo Reis na qualidade de geólogo. Do homenageado, destacou uma a nobreza do seu caráter e a «enérgica liderança». «É entusiasmante trabalhar ao seu lado. Empenha nos seus projetos toda a equipa criteriosamente selecionada, com espírito de isenção, respeito e transcendência», vincou. Destacou ainda o facto de ter implementado técnicas inovadoras e contribuído «para impor a profissão de geólogo em Portugal».

Marta Lobo, curadora do Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga e elemento do conselho de redação da revista "Misericórdia de Braga", deu uma nota explicativa da obra, composta por 103 textos que, no geral, destacam o «percurso notável» do provedor Bernardo Reis, «detentor de uma energia inesgotável, capaz de rasgar mundos, dedicada às causas sociais, culturais e patrimoniais». Um «homem cosmopolita, um cidadão global, mas também discreto, que se realiza trabalhando para os outros», referiu, enaltecendo a sua «capacidade de diálogo institucional com a comunidade, com sabedoria, construindo e indo mais além».

Marta Lobo deu nota de algumas curiosidades que podem ser encontradas na revista, dividida em quatro secções: homem de família, de liderança, de ciência e de fé. Desde logo, informação sobre a cidade de Braga, o seu pulsar, as festas religiosas, o património, mas também a vida nacional e internacional, com foco em Angola.

Visivelmente emocionado, e depois de uma forte ovação por parte de todos os presentes, Bernardo Reis confessou a emoção sentida ao ler o conjunto de testemunhos reunidos na revista, «pelas diversas ligações que tiveram e que têm ao longo da minha vida e do meu percurso pessoal, profissinal e social».

«Procurei sempre ser útil à sociedade, com sentido solidário e colocando em primeiro lugar os objetivos mais adequados às funções que exerci, desde o liceu até aos nossos dias. Entendo esta revista como o reconhecimento e homenagem a todos com quem tive o privilégio de trabalhar, percorrendo diversos caminhos transcontinentais, sem discriminação de etnia ou cor, pois sem eles, desde os mais simples às grandes personalidades, não teria atingido os objetivos do percurso da minha vida polifacetada, independentemente das ideologias, mas colocando sempre em primeiro lugar o bem comum e as melhores soluções, dentro de princípios e valores», sustentou Bernardo Reis.

Sobre a revista, destacou o trabalho realizado ao longo destes últimos 20 anos, o qual «resultou de um forte espírito de cooperação institucional», mostrando «não só a atividade da Misericórdia, mas também estudos de investigação ligados a diversas áreas, fomentando o nosso papel enquanto interventores culturais, pois essa é também uma das nossas missões», disse, considerando que a revista «já se afirmou a nível nacional como uma publicação de referência».

Ex-presidentes de Junta homenageados pela dedicação e entrega à comunidade

RITA CUNHA

Cerca de 120 ex-presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Braga estiveram ontem presentes numa homenagem que lhes foi dirigida pelo trabalho, dedicação e entrega à comunidade. Ao todo, são 280 autarcas desde a primeira eleição até à atualidade, mas nem todos puderam estar presentes, ou por falecimento ou por motivos pessoais. Marcaram igualmente presença atuais autarcas, também convidados para a cerimónia que teve lugar no gnration.

A homenagem realizou-se na manhã de ontem, no gnration

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Braga lembrou aquilo que a todos une, sejam os atuais como os antigos como os futuros autarcas: «servir Braga e as populações». «Acompanhei a forma dedicada como desempenharam as funções e, independentemente da geografia e do momento em que o fizeram, há algo que vos une: tudo o que fizeram foi com grande dedicação, espírito de sacrifício, com grande disponibilidade e entrega. Por tudo isso mereciam esta homenagem dos bracarenses e da Câmara Municipal», salientou.

Tudo o que fizeram foi com grande dedicação, espírito de sacrifício, grande disponibilidade e entrega.

Ricardo Rio referiu ainda a «ação transformadora» que cada um dos que exerceram o cargo de presidente de Junta teve e o impacto no trabalho da própria Câmara Municipal. «É num trabalho colaborativo entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia que o nosso trabalho tem de ser desenvolvido. As Juntas têm um papel crucial no trabalho que fazemos no território», salientou o edil.

Ricardo Rio aproveitou ainda o momento para felicitar a Associação de Ex-Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho de Braga (APJFCB) pela sua constituição e por ter desafiado o município a realizar a homenagem de ontem. «É sempre importante ter uma estrutura que reúne pessoas que não deixam de ter muita identidade pelo percurso que fizeram», disse.

Somos a prova viva de que a política de proximidade é uma realidade essencial e indispensável.

Já José Carvalho, da APJFCB, ex-presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta e um dos fundadores da associação, enalteceu o papel dos antigos e atuais autarcas. «Os eleitos locais são esperança quando o amanhã está longe porque são dinâmicos e ativos, contribuem para a concretização da democracia. Por isso fomos e somos a prova viva de que a política de proximidade não é só uma ideia, mas uma realidade essencial e indispensável. O verdadeiro autarca está 24 horas por dia ao serviço da comunidade», afirmou, considerando as freguesias como «o rosto humano do poder local».

José Carvalho recordou ainda os ex-presidentes de Junta já falecidos, os quais também serão «oportunamente homenageados» em data a ser definida pela Câmara Municipal de Braga.

A cerimónia contou com a presença de antigos e atuais autarcas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGA APROVOU RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS COM 37 VOTOS A FAVOR, 15 CONTRA E 11 ABSTENÇÕES

Ano de 2023 foi o ano com «maior volume de investimento municipal de que há memória»

CARLA ESTEVES

A Assembleia Municipal de Braga aprovou, esta sexta-feira à noite, o Relatório de Gestão e Contas da Câmara Municipal de Braga relativo ao ano de 2023 com 37 votos a favor, 15 votos contra e 11 abstenções. Durante a sessão, que decorreu no Mercado Cultural do Carandá, o documento apresentado mereceu os votos a favor do PSD, do CDS-PP, da Inicialtiva Liberal (IL) e de presidentes de Junta e os votos contra do PS, da CDU, do BE e do Chega, registando-se as abstenções do PAN e de presidentes de Junta.

Foi o deputado Rui Marques quem assumiu a voz do Grupo do PSD na Assembleia Municipal para clarificar as contas do exercício e os resultados da gestão e da atividade da Câmara Municipal nas diversas áreas de competência.

Foi Rui Marques quem fez a intervenção do PSD sobre o Relatório de Gestão e Contas

Investimento de 30 milhões de euros

Para o PSD, «2023 ficará para a História, do ponto de vista económico e financeiro», por se tratar do «ano com o maior volume de investimento municipal de que há memória: cerca de 30 milhões de euros». Ou seja, um valor que é cerca de 11 milhões de euros superior à média do investimento municipal dos últimos cinco anos.

O porta-voz do Grupo do PSD sustentou que entre os investimentos estruturantes assumem especial relevância os promovidos no Ordenamento e Planeamento do Território (10,5M€), na Educação (7M€), nos Transportes Rodoviários (1,9M€), na Cultura (1,4M€) e no Desporto (1,2M€), tendo a execução acumulada do Programa, a 31 de dezembro, sido de 25,7 milhões de euros de pagamentos efetuados no exercício, acrescido de 5,7 milhões de euros faturados.

Este foi também o ano em que as transferências para as freguesias do concelho registaram o valor mais elevado de sempre, atingindo o volume total de 8,8 milhões de euros, dando corpo a uma política de descentralização e de coesão territorial prosseguida pelo executivo.

Durante a análise, Rui Marques salientou também que o endividamento bancário manteve a sua trajetória descendente, iniciada em 2018, tendo diminuído, em 2023, cerca de 2,2 milhões de euros, face ao ano anterior, fixando-se nos 15,8 milhões de euros.

O deputado admitiu, porém, que se registou o crescimento momentâneo da dívida a fornecedores (corrente e de investimento) que, a 31 de dezembro de 2023, totalizava 18,8 milhões de euros, equivalendo, face ao período homólogo anterior, a um aumento de 4,4 milhões de euros.

Para o PSD, 2023 fica também «marcado pela consolidação do processo de descentralização administrativa na área da educação e pela assunção de competências nas áreas da saúde a ação social» e pelo «reforço das medidas de apoio social, inclusivas e promotoras de sustentabilidade e harmonia social, especialmente dirigidas às famílias», salientando ainda as «medidas de apoio ao arrendamento e prestação bancária (1,5M€), de combate à pobreza energética (331 mil euros)».

CDU considera relatório mais um «flop»

Na sua intervenção, o deputado João Batista, da CDU, criticou o relatório de contas apresentado, afirmando que «acabou por ser mais um "flop" no que esta maioria tanto se propunha executar no pretérito ano de 2023 e que falhou em toda a linha».

João Batista afirmou que a anunciada aposta no reforço dos recursos humanos ficou muito aquém do previsto para o ano de 2023, vincando que« a carência de trabalhadores prejudica a qualidade da resposta às populações».

Criticou também o que considerou ser «ausência de promoção/ /construção de habitação a custos controlados ou com renda acessível» e no que respeita ao trânsito defendeu que a prioridade será avançar com a conclusão da Variante do Cávado, de Dume para poente até ao E.Leclerc e do IKEA para nascente até à EN103, acrescentando que o BRT deveria avançar por fases.

Já Bruno Machado, da Iniciativa Liberal, considerou que o relatório apresentado demonstra que «há margem para se verificar uma descida da carga fiscal dos bracarenses» e que revela que «a saúde aceitável do Município ainda é acessível, mas está a degradar-se».

PS contra «relatório pipi e bem vestidinho», mas «fraquinho»

O PS, pela voz de José Eduardo Gouveia, fez uma análise menos abonatória desta prestação de contas, votando contra um relatório de contas que considerou «pipi, que aparece bem vestidinho, mas que é só aparência».

«Não é betinho, é mesmo fraquinho. Parece que faz, mas não faz, apresenta contas, mas não reflete ideias, aparenta tudo menos aquilo que interessa – qualidade de vida!», sustentou o deputado socialista.

Segundo José Eduardo Gouveia, 2023 foi «mais um ano em que a cidade se virou do avesso e ainda estamos à espera das melhorias prometidas».

Destacando os problemas de mobilidade como dos maiores que a cidade vivencia, José Eduardo Gouveia afirmou que «a cidade continua como nos últimos 11 anos, sujeita à gestão da sua decadência».

«Hoje vivemos numa cidade caótica. 11 anos depois dos novos tempos a mobilidade na cidade degradou-se de forma assustadora», afirmou.

Acrescentou que «há outro indicador que aumenta ao nível do caos do trânsito, que é a degradação das vias na cidade».

Para o PS «por toda a cidade, em todas as freguesias, há inúmeros exemplos de vias terceiro-mundistas, há exemplos ótimos de como o executivo virou as costas à cidade, e se esqueceu do seu compromisso de estar ao lado de todas as comunidades».

Apontou ainda questões com ausência de resolução como o Nó de Ínfias, a requalificação da Fábrica Confiança, reivindicando um reforço da Estratégia Local de Habitação, mais verbas para redução dos Passes Sociais, mais verbas para a construção do BRT.

CDU APRESENTA VOTO DE LOUVOR E DEPUTADOS DE VÁRIOS QUADRANTES DISCURSAM

50 anos do 25 de Abril marcam sessão da Assembleia Municipal

CARLA ESTEVES

As comemorações do 25 de Abril motivaram várias intervenções

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril marcaram a sessão da Assembleia Municipal de Braga desta sexta-feira, motivando intervenções de deputados dos vários quadrantes políticos.

Pela voz de Sandra Cardoso a CDU apresentou um voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade, apresentando argumentos sobre a importância de «reforçar o espírito de serviço público que há 50 anos levou alguns a alterar os destinos de um país».

A defesa do poder local democrático, considerado um dos grandes resultados de Abril; a criação de regiões administrativas; a importância de transmitir às novas gerações aquilo que o 25 de Abril representa, foram alguns dos aspetos expressos no voto de louvor apresentado pela CDU e aprovado por unanimidade.

Também o deputado do CDS/PP, Carlos Neves, enalteceu as conquistas de Abril, tema que motivou igualmente as intervenções dos deputados Joaquim Barbosa, do PSD; João Nogueira, do PS, e António Lima, do Bloco de Esquerda, que unanimemente vincaram a dignificação dos direitos humanos pela Constituição de 1976 e a importância de continuar a celebrar a liberdade e a democracia.

APROVADOS POR UNANIMIDADE

Votos de Pesar e minuto de silêncio por Evandro Lopes e José Sampaio

CARLA ESTEVES

O falecimento de Evandro Lopes, ilustre escritor de Braga, responsável pela obra "650 anos das Festas do S. João de Braga" e a morte do advogado José Araújo Pereira Sampaio, figura incontornável da oposição ao Estado Novo, motivaram a apresentação de dois Votos de Pesar nesta sessão da Assembleia Municipal, ambos aprovados por unanimidade.

O deputado Joaquim Barbosa apresentou o voto de pesar pelo falecimento de Evandro Lopes, que o deputado caracterizou como «bracarense que amava como poucos a sua cidade», solicitando que a Divisão de Cultura do Município de Braga avalie o espólio deixado por Evandro Lopes, que seja dado o seu nome a uma rua da cidade e propondo a realização de um minuto de silêncio, que foi cumprido.

Também o Grupo Municipal do CDS, pela voz de Diogo Carlos Mendes Silva apresentou um voto de pesar por aquele «investigador que não tinha formação académica, filho do alfarrabista da Arcada, que deixa uma preenchida biblioteca e um grande e valioso conjunto de imagens».

O voto de pesar por José Sampaio foi apresentado pelo deputado da CDU Pedro Casinhas, solicitando também a inscrição do nome do ilustre advogado na toponímia bracarense e um minuto de silêncio, que foi realizado.

O voto de pesar por José Sampaio foi reforçado pelo PS, pela deputada Palmira Maciel, que sublinhou o «importante papel que teve na luta pela democracia em Portugal» e leu o texto que seria apresentado no próximo dia 29 de abril, aquando da homenagem a José Sampaio preparada pela Comissão de Homenagem aos Democratas do distrito de Braga.

BREVES

CDS-PP, ALIANÇA E PPM ELOGIAM EXECUÇÃO E «RIGOROSA GESTÃO»

RELATÓRIO Os deputados do CDS-PP, Aliança e PPM, que votaram favoravelmente o Relatório de Gestão e Contas, elogiaram, entre outros aspetos, «os níveis de execução alcançados» e a «gestão rigorosa» deste executivo.

O deputado do Aliança afirmou que «os níveis de execução demonstram a ambição deste executivo e a capacidade de fazer, apresentando níveis de execução elevados, próximos dos 90% tendo crescido muito face a 2022».

Sustentou também que «é bem patente uma rigorosa gestão, preocupada com as emergências, especialmente as carências sociais» e salientou, entre uma série de medidas de alívio e de celeridade, o apoio a 2427 famílias, os oito regimes de apoio habitacional que são geridos pela Empresa Municipal BragaHabit.

Já o deputado do CDS, Carlos Neves, considerou que «o Município, as instituições, coletividades e freguesias fizeram ano 2023 um dos melhores na concretização de vários projetos que vão alavancar Braga».

Destacou também o facto destes resultados terem sido alcançados «num contexto de desafios e de incertezas».

O deputado do PPM, Pedro Morais Macedo, deixou elogios, entre outros aspetos, à reestruturação levada a cabo pelos serviços do Município de Braga e o facto de ter sido alcançado neste ano o maior número de sempre de investimentos estruturantes.

PAN DESAFIA MUNICÍPIO A INSTALAR TOLDOS VEGETAIS NA CIDADE

RECOMENDAÇÃO O deputado municipal do PAN, Tiago Teixeira, apresentou uma recomendação durante a sessão, desafiando o Município de Braga a instalar toldos vegetais no centro da cidade, uma solução que controla a temperatura, reduz a poluição e traz o verde de volta aos centros urbanos.

O PAN propôs que seja recomendada ao executivo municipal a instalação de toldos vegetais, que terão como função regular a temperatura e tornar a cidade mais atrativa e visitável durante o verão.

LUÍS FERNANDES EM ENTREVISTA AO *DIÁRIO DO MINHO* NO DIA EM QUE A MELHOR SALA DE ESPETÁCULOS DE BRAGA CELEBRA 109 ANOS

«Temos uma vontade muito grande de colocar o Theatro Circo no lugar que ele merece»

JOSÉ CARLOS FERREIRA

Vera Marmelo

Luís Fernandes diz estar a trabalhar para colocar o Theatro Circo em lugar de relevo a nível nacional

O diretor artístico do Theatro Circo afirma que a sua equipa, prosseguindo um trabalho que tem vindo a ser feito, está empenhada em colocar a principal sala de espetáculos de Braga no lugar que merece, proporcionando cada vez mais espetáculos únicos e de grande atração de públicos.

A celebrar hoje 109 anos, recorde-se que o palco do Theatro Circo recebeu muito recentemente a icónica Patty Smith, cujo espetáculo esgotou em poucas horas, e vai receber no próximo dia 30 de abril o concerto acústico de Lloyd Cole, que está praticamente esgotado.

«Temos uma ambição grande, temos uma vontade muito grande de colocar o Theatro Circo no lugar que ele merece, que é um lugar de destaque, de relevo do ponto de vista nacional e de estabelecer pontes com parceiros internacionais. Este é o nosso objetivo para o qual vamos trabalhar», garantiu Luís Fernandes, em declarações ao *Diário do Minho*.

É sabido que, em Lisboa, o Theatro Circo é falado e elogiado pelos artistas. A Ana Bacalhau revelou já que este é o seu palco preferido no país. Outros sublinham a acústica única e a proximidade que esta sala proporciona a quem ali atua. Por isso, Luís Fernandes afirma, sem hesitar, que esta é uma sala «muito especial». «Do ponto de vista arquitetónico e estético, é uma sala lindíssima. É uma sala que tem uma acústica muito interessante. Aliás, nós temos desenvolvido uma série de espetáculos de música clássica e a sala responde lindamente. Depois, há um certo carisma que foi sendo adquirido ao longo dos anos. É uma sala centenária, que, de facto, tem uma aura especial. Às vezes, quando assim é, é difícil explicar de onde é que vem essa singularidade. É por isso que, eu, enquanto diretor artístico, sinto sempre uma responsabilidade muito grande em estar à altura daquilo que é uma sala como esta», salientou.

> **O Theatro Circo é uma sala com uma aura especial.**

Outro trabalho que Luís Fernandes diz ser árduo, e que é necessário fazer, é conseguir levar ao Theatro Circo os bracarenses que ainda não conhecem esta sala de espetáculos.

Para este objetivo, sublinha, o trabalho não pode ser apenas de quem gere o Theatro Circo. «Temos um trabalho muito árduo a fazer. E, quando digo temos, não é o Theatro Circo só. É, de uma forma geral, a cultura em Portugal. Nós estamos a celebrar agora os 50 anos da democracia e, numa escala mais macro, estamos a dar os primeiros passos naquilo que é a constituição de uma cultura de valorização da arte e da cultura», disse. O diretor artístico do Theatro Circo lembra que as gerações mais antigas e as classes menos privilegiadas tendem a olhar para a cultura como algo secundário. E, do ponto de vista político, durante muitos anos não se apostou na cultura de forma sólida e como eixo fundamental do desenvolvimento de uma sociedade. Agora, salienta, caminhamos para uma consciencialização da importância da cultura e é necessário trabalhar para envolver mais pessoas.

Theatro Circo vai ter em 2025 um ano especial

O diretor artístico do Theatro Circo garante que 2025 vai ser um ano especial para o Theatro Circo, sendo este o ano em que Braga será a Capital Portuguesa da Cultura.

«2025 será um ano muito especial porque será o ano em que seremos Capital Portuguesa da Cultura, com o reforço ainda mais da nossa ambição no sentido de envolver mais a comunidade local nas nossas ações, trazer artistas de diferentes níveis, e de maior nível em alguns casos, e também fora do domínio da música, como a área do teatro e da dança, que são áreas que precisam de mais investimento público, porque não são áreas que deem retorno financeiro imediato, em termos de bilheteira. Portanto, são áreas de formação de público e, se nós não o fizermos, ninguém pode fazer. Estas são áreas que vão merecer a nossa atenção, a nossa ambição e a nossa aposta», disse Luís Fernandes ao *Diário do Minho*.

Sem adiantar mais pormenores para 2025, o diretor artístico fez questão de realçar a abertura do Theatro Circo para as produções locais e regionais cada vez mais vincada na programação desta sala de espetáculos.

«É muito importante para mim e, na verdade trago isso como bagagem do gnration, estabelecer uma relação muito séria com os agentes da região. E isso significa uma seriedade lado a lado, ou seja, interessa-nos apoiar quem também manifesta seriedade no seu trabalho e tenha ambição de crescer», disse.

Vera Marmelo

DA AUTORIA DE DOMINGOS ARAÚJO, NUMA SESSÃO QUE CONTOU COM ATUAÇÃO DA FILHA E DA MULHER, NOS MOMENTOS MUSICAIS

Apresentação do livro "Braga Ponto por Ponto" resultou em bela noite cultural no Museu Pio XII

FRANCISCO DE ASSIS

Domingos Araújo mostrou-se contente e emocionado na apresentação do livro

A apresentação do livro "Braga Ponto por Ponto – Olhar Através de Desenhos", da autoria de Domingos Araújo, acabou por proporcionar uma bela e bem humorada noite cultural. Não deixou de ser algo surpreendente ver a Sala dos Arcos completamente cheia, numa noite em que até havia alternativas culturais na cidade, nomeadamente o Festival Internacional de Órgão de Braga.

De facto, quando acabou a sessão, ficou a sensação de saber a pouco, sobretudo pelos belos momentos musicais proporcionados por Catarina Araújo e Maria do Sameiro Dias, ambas do Grupo Canto D'Aqui.

A apresentação do livro esteve a cargo do cónego José Paulo Abreu, diretor do Museu Pio XII. Até porque o livro "Braga Ponto por Ponto" integra o projeto "Artistas de/em Braga", que pretende dar a conhecer o que de melhor o concelho tem a oferecer no campo das artes.

A obra de Domingos Araújo foi o 9.º volume e resulta de uma exposição com o mesmo nome, muito bem sucedida, que esteve durante vários meses na Torre Medieval do Museu Pio XII.

O cónego José Paulo Abreu não deixou os créditos por "mãos alheias" e conduziu a sessão de forma bem humorada, leve e sempre interessante. O diretor do Pio XII não escondeu o apreço pelo trabalho de Domingos Araújo, um professor de Física e Química, recentemente reformado, mas que há muito decidiu dedicar-se ao desenho, mais concretamente à técnica do pontilhismo.

E o cónego desafiou os bracarenses a conhecerem melhor Braga e os seus monumentos, através dos desenhos de Domingos Araújo.

Destacou, por um lado, o Bairro da Misericórdia, de onde o autor é natural e o Bom Jesus não resistindo a "provocar" os bracarenses a descobrirem melhor o Santuário do Bom Jesus. E aproveitou para convidar a participar no Congresso de Espiritualidade, a ter lugar precisamente no Bom Jesus, de 24 a 27 de abril, onde o próprio vai abordar o "Bom Jesus como um percurso místico".

Domingos Araújo diz que o desenho é o protagonista

Domingos Araújo não escondeu a surpresa agradável ao ver tanta gente na apresentação da obra "Braga Ponto por Ponto", deixando claro que o protagonista é o desenho e procurou sempre a arte pela arte.

Para o autor, agora sim, acabou a exposição, com a publicação do livro.

Na sua intervenção, agradeceu ao cónego José Paulo Abreu e ao Museu Pio XII, por ter valorizado e dado visibilidade ao seu trabalho, primeiro com a exposição e agora com o livro.

Domingos Araújo não se esqueceu da artista Lurdes Magalhães, a primeira pessoa a incentivá-lo a divulgar os seus desenhos.

Sobre a importância do livro, o autor considerou que se conseguir levar alguns bracarenses a visitar os monumentos, através dos seus desenhos, já valeu a pena.

A assistência ficou a "chorar" por mais, numa sessão cultural leve e bem humorada

Publicidade

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Torre Sineira do Bom Jesus recebeu a visita de mais de 300 pessoas

A Confraria do Bom Jesus do Monte (CBJM) associou-se, uma vez mais, às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que se comemorou no dia 18 de abril.

Durante este dia o Santuário do Bom Jesus abriu visitas gratuitas à Torre Sineira e ao Coro Alto da Basílica do Bom Jesus do Monte (espaço museológico fundado a 7 de julho de 2020), tendo passado pelo local mais de 300 pessoas de diferentes nacionalidades.

Às 15h00 realizou-se uma visita guiada, gratuita, orientada pelos guias do Santuário ao interior e exterior da Basílica. A visita foi um sucesso, participaram trinta e cinco pessoas, principalmente bracarenses, aderiram a esta iniciativa de âmbito cultural e confirmaram a importância de dar a conhecer de forma mais aprofundada os nossos monumentos.

Instituído pelo ICOMOS (International Council of Monuments and Sites – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) em 18 de Abril de 1982 e aprovado no ano seguinte pela UNESCO (United Nations Educational, Scientidic and Cultural Organization – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), este dia propõe que todos os cidadãos sejam sensibilizados para a necessidade de salvaguardar, conservar e valorizar o Património Cultural.

O tema escolhido para a edição de 2024 assinala os 60 anos da Carta de Veneza, fruto do II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos realizado em Veneza de 25 a 31 de maio de 1964, através do qual a organização (ICOMOS e UNESCO) chama a atenção para o número crescente de catástrofes naturais e conflitos que têm levado à destruição de locais culturais.

O Santuário do Bom Jesus do Monte foi agraciado, a 07 de Julho de 2019, com a inscrição na lista dos sítios Património Mundial da Humanidade (UNESCO). Neste sentido, a CBJM tem, desde então, procurado desenvolver ainda mais ações de promoção deste lugar, das suas mais diversas valências e de todo o seu Património natural e edificado; para além da concretização daquela que é a sua primordial missão desde 1629: a difusão da devoção ao Bom Jesus.

O Santuário do Bom Jesus continuará a celebrar este dia e o seu património, promovendo a sua história.

DR
O Santuário do Bom Jesus continuará a celebrar este dia, o seu património e História

CAPITÃO DE ABRIL LEMBRADO DE FORMA CHEIA DE SIGNIFICADO

Viúva de Salgueiro Maia envia mensagem n' O blog dos Amigos do Convento

"Fernando, 50 anos depois o teu sonho vai-se tornando realidade". É com estas palavras que Natércia Salgueiro Maia, viúva do Herói da Revolução dos Cravos, começa a mensagem que aceitou "fazer-lhe chegar" através d' "O blog", publicação recentemente lançada pelos Amigos do Convento.

De acordo com Pedro Campos, responsável pel' "O blog", o simbólico gesto « simplicíssimo na forma e nos meios,», foi articulado com a Associação Salgueiro Maia, de Santarém, e procura «lembrar o Capitão de Abril de uma maneira diferente e humilde, mas repleta de significado».

«Como, de resto, a vida de Salgueiro Maia o foi», secunda Luís Vaz de Carvalho, secretário da direção da associação santarena.

Apesar de pequena em número de palavras, a mensagem é «plena de sentido, pois esperança e gratidão nunca são termos menores quando Liberdade é o assunto», notam os Amigos do Convento. E quiçá por isso, acreditam, Natércia, n' "O blog", tenha optado por apenas dizer a Fernando: «O Portugal de hoje é melhor, problemas vão surgindo mas todos nós com a Liberdade que ajudaste a conquistar, havemos, como tu sempre fizeste, encontrar soluções. Obrigada por tudo!».

«Salgueiro Maia deve ter gostado – e isso deixa-nos imensamente felizes!», remata Pedro Campos.

Lançado pelos Amigos do Convento, "O blog" tem como grande objetivo «escavar mais fundo e chegar mais longe», e publicação após publicação, a "calcetar as suas próprias pedras do caminho".

Depois das bem-sucedidas ações no âmbito da valorização e divulgação do património histórico e cultural realense, os Amigos do Convento ensejam agora apostar na esfera digital, sendo que "O blog" assume neste contexto um papel fulcral. Não só porque potenciará uma diferenciada prossecução da missão dos Amigos do Convento, mas também porque, chamando "este e aquele ao pensamento novo, à partilha, à multiplicação do silêncio, da poesia, do conceito, da ideia" – como pode ler-se no primeiro texto publicado –, permitirá alicerçar a atividade noutras dimensões e alcance territorial. Temáticas para análise, acredita Pedro Campos, responsável pelo projeto, não faltarão.

Desafiados a tomar parte n' "O blog", Pedro Martins (professor – Porto), Gonçalo Maia Marques (professor do IPVC/Investigador – Porto), Rui Ferreira (bracarólogo/investigador – Braga), Alexandra Antunes (jornalista – Lisboa) e Hugo Delgado (fotojornalista – Braga) já responderam afirmativamente.

«Outros se juntarão», sublinha Pedro Campos, «até porque a porta estará sempre aberta – é esse o espírito que nos anima!», vincam os Amigos do Convento, sem pretensiosismos, mas com assertividade, incentivando outros a trazer ao blog as suas palavras.

DR
Um dos heróis da Revolução dos Cravos foi recordado n' O blog

Região

Casa da Memória tem contribuído para o melhor conhecimento da cultura, história, território e pessoas que o habitam.

CARTAZES DE ABRIL

Ao longo de todo o dia, o público tem oportunidade de participar na oficina "Cartazes de Abril", elemento icónico e essencial da história da revolução do 25 de Abril de 1974.

Casa da Memória celebra aniversário com espetáculos para todas as idades

No simbólico dia da liberdade, a Casa da Memória de Guimarães (CDMG) celebra o seu 8.º aniversário de portas abertas e espetáculos para todas as idades. O dia de festa e celebração inclui, ainda, oficinas de olaria e poesia, visitas orientadas, um espetáculo-oficina, um espetáculo de marionetas e um concerto. Um dia comemorativo onde o público tem acesso a múltiplas atividades com entrada livre.

DR

O acesso a todas as atividades do programa de aniversário da CDMG é gratuito

No dia 25 de abril, o 8.º aniversário da Casa da Memória de Guimarães será, mais uma vez, «um dia de celebração, de partilha e de afetos onde toda a gente é bem-vinda para entrar e participar em oficinas de olaria e de poesia, visitas orientadas e espetáculos para todas as idades», resumem os responsáveis.

Assim, para bebés e famílias será apresentado o espetáculo-oficina "Casca-Miolo"; para os vizinhos e os que passam, o espetáculo de marionetas "Qubim" vai animar a rua na praça Heróis da Fundação; e, ao final do dia, o público é convidado a dançar e cantar ao ritmo do concerto das CRUA. Trata-se de «um convite a todos para celebrar Abril, a liberdade, a arte, e fazer a festa na Casa da Memória de Guimarães», formulam a cooperativa "Oficina", entidade municipal gestora do espaço.

Ao longo do dia comemorativo, o programa que assinala o 8.º aniversário da CDMG integra um rol de atividades prontas a acolher os visitantes, desde o início da manhã até ao final de uma tarde alongada, numa celebração sempre acompanhada de petiscos e tradição prontos a saborear. O dia arranca às 10h00 com a oficina de olaria "Histórias de Cântaros e Cantarinhas" pelas mãos da oleira Maria Fernanda Braga, onde os participantes vão colocar as mãos na água, a água no barro (vermelho, como o das Cantarinhas dos Namorados) e o barro na mão para surgirem pequenas peças que podem ser ornamentadas com mica branca polvilhada, repetindo-se esta oficina às 15h30 e às 17h00, sempre na Sala Pátria da Casa da Memória.

Trata-se de «um convite a todos para celebrar Abril, a liberdade, a arte, e fazer a festa na Casa da Memória de Guimarães

Às 10h30 e às 12h15, outro espaço da Casa da Memória (Repositório) recebe a oficina "Casca-Miolo", onde partindo do interior de uma semente, lugar secreto e escuro de onde crescem as raízes, se mergulha numa experiência imersiva.

Com o aproximar do fim da manhã, a cozinha recebe uma oficina que levará a aprender tudo sobre como fazer uma zine (ou fanzines) – um livrinho autoeditado sobre qualquer assunto. As oportunidades para participar nesta oficina repetem-se às 11h30, 14h30 e 15h30.

No mesmo dia, a festa alastra-se para fora de portas, alcançando a Praça Heróis da Fundação (nas imediações da Casa da Memória) para a Trupe Fandanga apresentar "Qubim" (11h30 e 14h30), um espetáculo de marionetas intimista. Ao longo de toda a tarde, também participantes das turmas das Oficinas do Teatro Oficina (OTO) se juntam à celebração habitando o espaço expositivo da Casa da Memória para lerem e dizerem textos, histórias, frases e poemas, de forma a que, a qualquer momento, a palavra e a escuta possam tomar conta do espaço.

Às 16h30, o Repositório da Casa acolhe a "Voz Alta" de Letícia Moro, uma oficina de técnicas vocais e escrita criativa em que as palavras importam como património comum. «Antes de Abril - e depois de Abril - as palavras foram tantas vezes as armas possíveis de resistência, servindo também o testemunho de um tempo que nos parece tão longe e que, afinal, aconteceu há apenas 50 anos», sublinham os responsáveis.

No final do aniversário é a música que bate à porta, trazendo até ao Pátio da Casa repertório tradicional ibérico, com o concerto dos CRUA, onde o adufe é elemento central.

BREVE

VILA VERDE RECEBE EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE 25 DE ABRIL

COMEMORAÇÃO Uma exposição itinerante, sobre o percurso da ditadura do Estado Novo até à consolidação da democracia em Portugal, abriu ao público na Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, em Vila Verde, no âmbito do programa comemorativo dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril.

«É uma exposição muito rica e interessante pelo conteúdo informativo que disponibiliza. Ajuda-nos a percorrer um percurso determinante na história de Portugal e dos nossos tempos», destacou a vereadora Michele Alves, na cerimónia de abertura daquela mostra.

Compreendida por dez painéis, onde de forma pedagógica são apresentados textos, fotografias e infografias, a exposição «25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário» vai estar disponível em Vila Verde, até dia 26 de abril. É acompanhada pelo filme "25 de Abril, Quinta-Feira", com música de Rodrigo Leão e o documentário sonoro "O 25 de Abril na rádio", de Sofia Saldanha. Como referiu Michele Alves, a mostra tem a vantagem de se integrar e complementar outras exposições patentes na biblioteca, como são os casos de «Livros Proibidos Durante o Estado Novo» e «25 de Abril de 1974, Quinta-feira – Fotografias de Alfredo Cunha».

DR

ATRAVÉS DA CÂMARA MUNICIPAL

Vila Verde lança hasta pública para venda de lotes industriais

A Câmara Municipal de Vila Verde lança, na próxima segunda-feira, a hasta pública para venda de oito lotes de industriais de grandes dimensões, na área de expansão do Parque de Acolhimento Empresarial de Gême, informou a autarquia.

Segundo informação municipal, aqueles lotes têm dimensões entre cerca de 2200 m2 e os 3900 m2. As propostas devem ser endereçadas, até 22 de maio, aos serviços do Município de Vila Verde, de acordo com as indicações publicitadas em edital e que preveem ainda a licitação dos lotes em ato público.

DR

Autarquia promove venda de oito lotes industriais

Com a inclusão de infraestruturas e espaços públicos, a nova zona de expansão empresarial compreende uma área total de 30 mil metros quadrados, localizada na União das Freguesias de Pico de Regalados, Gondiães e Mós.

Ainda segundo a autarquia, esta expansão do Parque Empresarial de Gême – que se encontrava lotado – representou um investimento total de cerca de um milhão de euros, com apoio de 530 mil euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do programa operacional regional Norte 2020.

A presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, fundamentou o investimento municipal com o objetivo de captar novos investidores e «promover mais e melhor emprego», assim como corresponder à procura crescente de espaços destinados à atividade industrial por parte de empresários.

«Queremos fixar os nossos jovens no território, atrair novas empresas e novos residentes, de forma a tornar o concelho mais dinâmico, mais atrativo, mais moderno e com emprego, para aqueles que aqui residem e para aqueles que queiram vir morar», assumiu Júlia Rodrigues Fernandes, citada em comunicado.

OFERTA DE VASTO LEQUE DE ATIVIDADES

CSVH alarga serviços do Centro de Reabilitação Motora

O Centro Social Vale do Homem (CSVH) anunciou que vai alargar os serviços do Centro de Reabilitação Motora (CRM), valência que se dedica à prestação de serviços na área da Medicina Física e de Reabilitação.

O CRM, que já se encontra disponível no felizMENTE Lar desde o primeiro dia da sua abertura (2022), será agora alargado a outras estruturas do CSVH, mais especificamente ao Centro Social (CS), Lar das Termas (LT) e Casa da Alegria (CA). Com esta maior abrangência da valência a outras unidades, os utentes poderão usufruir deste serviço que engloba um vasto leque de atividades de estimulação motora, como sendo o ginásio, a hidromassagem e vichy banhos térmicos associados a massagem, a piscina dinâmica, fisioterapia, terapias respiratórias, terapias não farmacológicas, cinesioterapia, reflexologia, entre outras.

Citado em comunicado, Luís Rodrigues, médico fisiatra e diretor clínico do CRM, refere que «o alargamento desta valência a outras estruturas do CSVH é um passo muito positivo para o aumento do bem-estar e equilíbrio dos utentes dentro do universo do CSVH. Trata-se de um serviço personalizado de atendimento, com profissionais especializados, nomeadamente fisiatra, fisioterapeuta, pneumologista, psicólogo, massagista, psicomotricista, técnicos de balneoterapia, entre outros». Reitera, ainda, que «se trata de um serviço com planos de reabilitação personalizados a cada utente, com uma equipa multidisciplinar».

DR

CORO VIANA VOCALE APRESENTA OBRAS DE PURCELL E VICTÓRIA EM BRAGA

Mais de 70 vozes cantam hoje na Basílica dos Congregados

Um programa especial convida a assistir ao concerto desta tarde, às 16h00, na Basílica dos Congregados, dentro da programação do Festival Internacional de Órgão de Braga.

Sob o título “No esplendor da Luz – música coral para momentos de esperança” serão interpretadas pelo coro Viana Vocale acompanhado ao órgão por Diogo Zão e pelo quinteto de metais Splendor Brass da Escola Profissional de Música do Alto Minho, na direção do maestro Vítor Lima, duas mais mais conhecidas obras para os funerais de reais e de Estado, utilizadas nos momentos mais marcantes da vida pública em Inglaterra. São eles “Music for the Funeral of Queen Mary”, de Henry Purcell, e “Missa Pro Defunctis” de Tomás Luis Victória.

Este concerto tem o apoio especial Kairos – engenharia e construção e TUB.

Com este concerto de forte caráter espiritual termina o segundo fim de semana da 10.ª edição do Festival que tem ainda mais três concerto no próximo fim de semana.

DR

Coro Viana Vocale

BREVE

BARCELOS SENSIBILIZA JOVENS PARA COMBATE À VIOLÊNCIA NO NAMORO

SESSÃO A Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende recebeu uma iniciativa promovida pelo Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR). A parceria proporcionou «uma enriquecedora sessão» sobre a prevenção da violência nas relações, especialmente no âmbito da violência no namoro, destinada a alunos do 10.º ano da Escola Secundária Alcaides de Faria, informaram os promotores.

Aquela sessão foi conduzida por Carlos Oliveira, psicólogo com vasta experiência na área, atualmente em funções na instituição Casa do Povo de Fermentões, em Guimarães e Gabinete Bússola, uma estrutura de apoio às pessoas LGBTI+ e seus familiares, única na região do Minho.

Com um enfoque primordial na prevenção da violência ao longo do ciclo de vida, a sessão abordou de forma especializada e sensível a temática da violência no namoro. A iniciativa contou com a participação ativa dos alunos, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e refletir sobre a importância do respeito mútuo e da igualdade nas relações afetivas.

Publicidade

BREVES

MINHO INOVAÇÃO LANÇA REVISTA DE ARTES E PRODUTOS TRADICIONAIS

PROMOÇÃO O Consórcio Minho Inovação que integra as três Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave lançou a revista "Amar o Minho – Artes e Produtos Tradicionais", com o objetivo de aprofundar a compreensão da identidade cultural da região, despertando para a responsabilidade de preservar a memória coletiva.

De acordo com os promotores da publicação, a região do Minho destaca-se, não apenas pela sua beleza exuberante e verdejante natureza, mas também pela diversidade e qualidade do seu artesanato e produtos tradicionais. Seja nos elaborados trajes festivos, adornados com peças de ouro e filigrana, nos vibrantes bordados, nas apaixonadas declarações dos Lenços dos Namorados, nas encantadoras figuras de barro, na habilidosa cestaria, nos brinquedos artesanais, ou nos intrincados artefatos de madeira e cobre, o Minho exibe o entusiasmo criativo das suas tradições artísticas, refletindo a alma das pessoas que aqui vivem e prosperam.

Ainda segundo o Consórcio Minho Inovação, «a defesa da genuinidade das produções artesanais é uma condição fundamental para a sua proteção e valorização no mercado nacional e internacional».

DR

CAMINHA REPÕE INFRAESTRUTURAS AFETADAS PELA INTEMPÉRIE

OBRAS A Câmara Municipal de Caminha informou que se encontram em fase bastante adiantada os trabalhos de reabilitação das ruas da Retorta e do Bulhente, em Vila Praia de Âncora, uma das zonas bastante afetadas pelas intempéries que, no início do ano passado, causaram profundos estragos por todo o concelho.

Aquelas obras incluem a reposição de diversas infraestruturas e pisos e o investimento é superior a 140 mil euros.

A intervenção teve início em fevereiro, com um prazo de obra previsto de cerca de três meses. Esta é mais uma intervenção que a Câmara Municipal de Caminha está a levar a efeito, com vista à resolução dos problemas causados pelas intempéries que se abateram sobre o concelho, causando prejuízos globais de mais de 13 milhões de euros.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Viana apoia melhorias no Centro Social e Cultural de Barroselas

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, assinou um protocolo de cooperação e apoio financeiro ao Centro Social e Cultural de Barroselas para a 1.ª fase de melhorias nas instalações desta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), informou a autarquia.

A assinatura do protocolo entre o Município e a direção do Centro Social e Cultural de Barroselas aconteceu durante uma visita do autarca vianense a Barroselas, no âmbito do périplo que o executivo tem feito pelas freguesias para aferir das necessidades existentes e acompanhar obras em curso.

DR
Câmara Municipal apoia a melhoria de instalações da IPSS

O protocolo afirma que o Centro Social e Cultural de Barroselas, enquanto IPSS com quase 300 utentes, cumpre respostas sociais que atuam nas várias áreas de apoio à infância, creche, jardim de infância e ATL. A instituição tem desenvolvido vários esforços, com objetivo de aumentar e melhorar a sua capacidade de resposta, nomeadamente da creche, e está também a realizar obras de melhoramento no que diz respeito às condições de atendimento quer de utentes e de recursos humanos, com o aumento do número de instalações sanitárias e balneários.

Assim, no documento agora firmado é indicado que «esta melhoria das instalações do Centro Social e Cultural de Barroselas permitirá beneficiar a população de Barroselas e freguesias limítrofes, tendo um custo total de 257.323,02€, motivo pelo qual se propõe a celebração de um Protocolo de Cooperação e Apoio Financeiro no valor de 30.000,00€ para apoio das despesas».

AÇÃO "LIBERDADE SEM FRONTEIRAS"

Valença dá a conhecer 25 de Abril a migrantes

O auditório do Agrupamento Muralhas do Minho, em Valença, recebeu a ação "Liberdade Sem Fronteiras", uma sessão para explicar o 25 de Abril aos migrantes.

Na sessão, segundo informação municipal, um auditório cheio de migrantes, das mais diversas proveniências do globo e a viver em Valença, assistiu ao documentário "25 minutos de uma Revolução". A produção do Canal História, sobre os bastidores do 25 de Abril, traça um perfil cronológico dos principais momentos preparatórios da revolução e os que marcaram o dia 25.

A vice-presidente da Câmara, Ana Paula Xavier, esteve presente na sessão traçou as linhas básicas da Revolução dos Cravos, as conquistas da democracia, a evolução social destes 50 anos e respondeu às várias questões colocadas pela assistência. No final foram distribuídos cravos vermelhos a todos os presentes.

DR

Esta iniciativa inseriu-se nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Valença e pretendeu dar a conhecer às comunidades migrantes do concelho o que foi a Revolução dos Cravos, como era o Portugal de antes e após o 25 de Abril, às conquistas e os valores da liberdade.

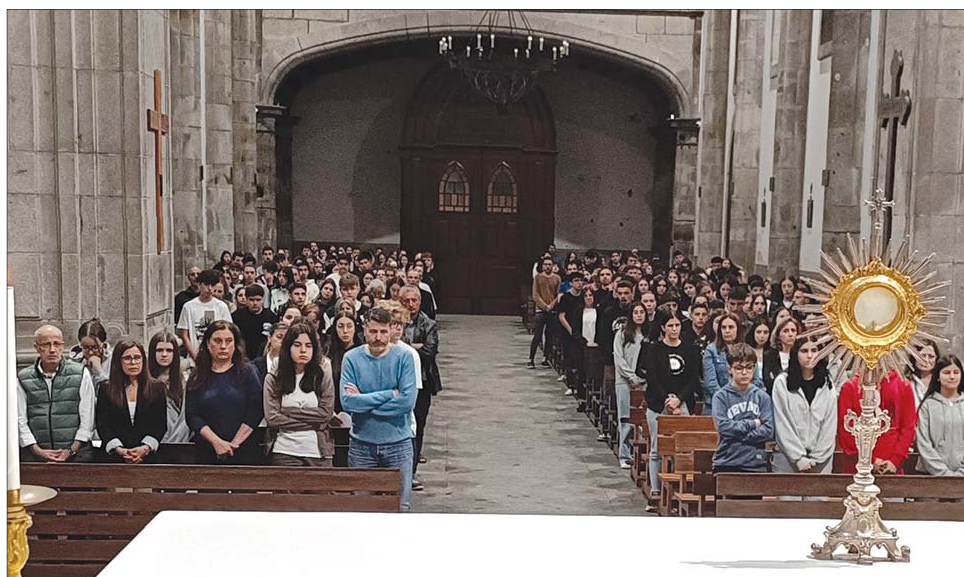
Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

COM JOVENS, SACERDOTES E FIÉIS DO ARCIPRESTADO DE VILA VERDE

Santuário do Alívio testemunhou belo momento de fervor espiritual na Vigília de Oração pelas Vocações

Momento de adoração em Vila Verde mostrou profunda conexão espiritual dos presentes

O Santuário do Alívio, arciprestado de Vila Verde, testemunhou, na noite de sábado, um momento de profunda conexão espiritual e fervor religioso durante a Vigília de Oração pelas Vocações. Num texto enviado pelo padre Sandro Vasconcelos, arcipreste de Vila Verde, sob a suave luz das velas e o sagrado silêncio que envolvia o ambiente, jovens crismandos de todas as paróquias de Vila Verde se reuniram para um encontro íntimo com Santíssimo Sacramento, em companhia com vários sacerdotes do concelho.

Assim, diz o texto, à medida que as vozes se uniam em louvor e oração, a energia espiritual se intensificava, enchendo os corações dos presentes com uma sensação de paz e gratidão. «Os olhares dos jovens, repletos de reverência e esperança, fixavam-se no altar, onde o Cristo Eucarístico representava o próprio amor e a misericórdia de Deus».

Enquanto a noite avançava, momentos de silêncio profundo intercalavam-se com cânticos de adoração, criando uma atmosfera de contemplação e recolhimento. Era como se o tempo se dilatasse, permitindo que cada pessoa mergulhasse em sua própria jornada espiritual, buscando respostas, conforto e renovação de suas vocações pessoais. «A Vigília de Oração pelas Vocações no Santuário do Alívio não foi apenas um evento religioso; foi um encontro transformador que tocou profundamente as almas daqueles que participaram. Que a chama da fé e da devoção acendida nesta noite continue a brilhar nos corações dos jovens, guiando-os no caminho do serviço e do amor ao longo de suas vidas. Obrigado a todos os jovens, catequistas e sacerdotes, pela vossa presença e testemunho da fé», conclui o sacerdote.

ALIMENTO DIÁRIO

VÓS SOIS O MEU DEUS: EU VOS DAREI GRAÇAS

A Páscoa é tempo de gratidão. Em Dia Mundial de Oração pelas Vocações, damos graças pelo chamamento que Deus dirige a cada um, pelo qual nos dá, lembra o Papa, «a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida».

BREVE

PAPA APELA A «DIPLOMACIA DA CULTURA» PERANTE «PERIGOSO» CONFLITO GLOBAL

FRANCISCO O Papa apelou ontem, no Vaticano, a uma «diplomacia da cultura», que ajude a superar o «perigoso» conflito que ameaça a humanidade».

«Aquilo a que eu chamaria diplomacia cultural é muito muito atual e cada vez mais necessária, hoje em dia, no contexto do perigoso conflito mundial aos bocados que está em curso, perante o qual não podemos ficar de braços cruzados», disse, numa audiência que assinalou 70.º aniversário do Comité Pontifício para as Ciências Históricas (Santa Sé).

Francisco destacou o valor do encontro e colaboração entre investigadores de várias culturas e religiões, pedindo que decorre no respeito pela verdade e seja livre de ideologias, que «matam», disse convidando-os a prosseguir o trabalho.

Horário das Eucaristias

DOMINGO

Sé Catedral: 08h30, 11h30 e 18h00. O Terço, às 17h00, Vésperas, às 17h30, e a missa das 18h00.

Basílica dos Congregados: 9h00, 10h30 (tradução em LGP) e 12h00.

Igreja do Pópulo: 9h00, 11h00 e 16h00.

Igreja da Cividade: 10h00, 19h30 e 21h30 (igreja de S. Paulo).

Terceiros: 08h00 e 18h30 (exceto julho e agosto).

Santa Cruz: 11h00.

Igreja do Hospital de São Marcos: 10h30.

S. Salvador (Lar Conde de Agrolongo): 17h00.

Igreja da Misericórdia: 09h30.

Santo Adrião: 09h30 (campal no Parque S. João da Ponte), 11h00 e 18h30.

Capela de Guadalupe: 11h00.

São Victor (igreja paroquial): 08h00, 09h30, 11h00 e 19h30.

São Victor-o-Velho: 08h30.

Senhora-a-Branca: 10h30 e 12h30.

Montariol: 10h00.

Capela Religiosa Sagrado Coração de Maria (Rua Quinta da Armada): 10h00.

Igreja do Carmo: 08h00, 10h00, 11h30 e 18h30.

Gualtar: 08h00, na igreja matriz, e 11h00, na igreja nova.

Capela do Hospital de Braga: 16h00.

Basílica do Bom Jesus: 08h00, 11h00 e 17h00.

Santuário do Sameiro: 07h30, 09h30, 11h30, 16h30, na Cripta: 16h00 (terço).

Maximinos: 08h00, 10h00 e 11h30.

São Vicente: às 10h00, às 12h00 e às 19h00.

São Lázaro: 08h30, 11h30 e 17h30; vespertina no sábado 17h30.

Lamaçães: 11h00.

Fraião: 09h00.

Carmelo da Imaculada Conceição: 09h00.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado da Arquidiocese de Braga 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).

DR

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
21	Domingo	21h00	Celorico de Basto
22	Segunda-feira		
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira	21h00	Esposende
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira		
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo	21h00	Fafe
29	Segunda-feira		
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira	21h00	Guimarães – – Vizela
03	Sexta-feira		
04	Sábado		
05	Domingo		
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira	21h00	Póvoa de Lanhoso
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira		
10	Sexta-feira		
11	Sábado		
11	Sábado	21h00	Vieira do Minho
12	Domingo		
13	Segunda-feira		
14	Terça-feira		
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira	21h00	Vila do Conde – Póvoa de Varzim
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira		
18	Sábado		
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira	21h00	Vila Nova de Famalicão
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira		
23	Quinta-feira		
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado	21h00	Vila Verde
26	Domingo		
27	Segunda-feira		
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

CRUZados pela vocação

MC 1, 17

Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens.

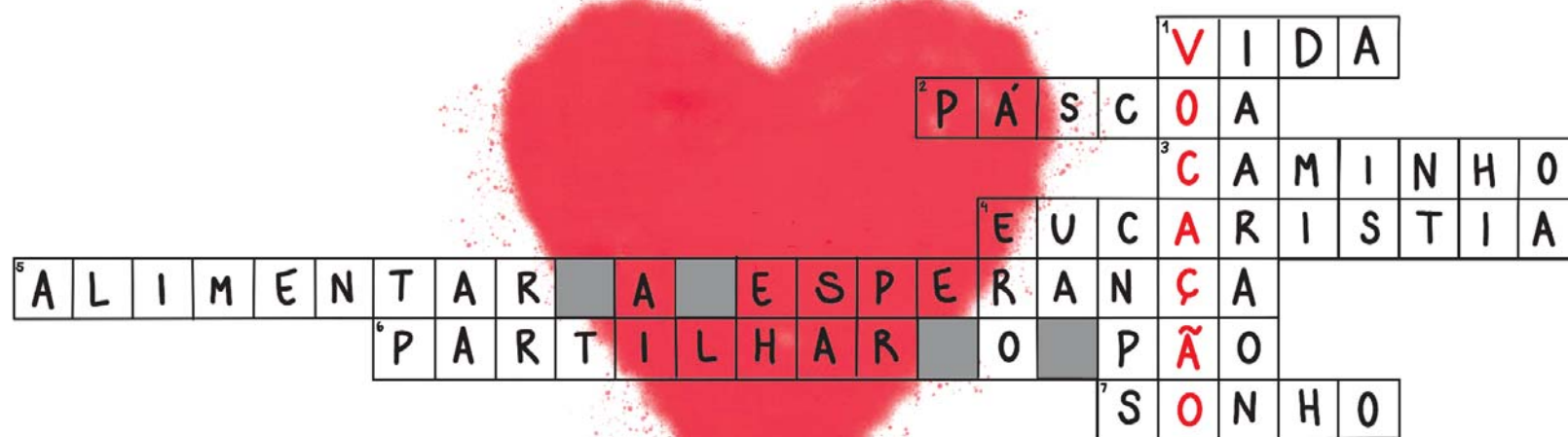
O SONHO DE DEUS!

Para quem sou eu? Esta é ainda a minha pergunta. Em busca da resposta descobri palavras que se cruzam com a minha vida e alegram o meu coração! Rezando esta interrogação cheguei à resposta... trata-se de um sonho belo, de um caminho de felicidade e de realização plena especialmente pensado para a minha vida! E, melhor ainda, é um sonho de Deus, um sonho nascido no coração do Senhor, desenhado com mil cuidados e refinados pormenores! Estou completamente rendido! Que Amor é este, de sempre e para sempre, que me ama a este ponto, de dar a vida por mim, de sonhar uma felicidade que se encaixa exatamente nas medidas do que sou e, sobretudo, do que posso ser?!

Enquanto rezo e vou discernindo a Vocação, entre dúvidas, medos, fadigas, surpresas, encantos e alegrias, toco, afinal, na delicadeza das cerdas dos sonhos! Por isso, o Santo Padre, no Encontro com os Jovens Universitários, no contexto da Jornada Mundial da Juventude de 2023, deixava esta provocação: "não sejais administradores de medos, mas empreendedores de sonhos".

Nesta linha, deixar-me cruzar pela minha Vocação, por aquilo que o Senhor me pede, é concretizar o mais maravilhoso dos sonhos! Saber-me chamado e enviado, para dar vida à missão evangelizadora da Igreja, seja de que modo for, é tomar parte de um sonho maior... o sonho da Igreja de Cristo, uma Igreja sinodal samaritana! Falar de Jesus Ressuscitado, anunciá-l'O, "levá-l'O a todos" e "trazer todos até Ele", percorrer, "juntos", o "Caminho de Páscoa", enquanto "partilhamos o Pão" e "alimentamos a Esperança", é o mais belo dos sonhos, é dar vida ao "sonho de Deus, o sonho da unidade, da paz e da fraternidade", como também nos lembra o Papa Francisco na Mensagem para este Dia de Oração pelas Vocações.

Para quem sou eu? Agora entendo e abraço a resposta que o Santo Padre sugere no nº 286 da Exortação Apostólica Cristo vive: "és para Deus, sem dúvida alguma; mas Ele quis que fosses também para os outros, e colocou em ti muitas qualidades, inclinações, dons e carismas que não são para ti, mas para os outros."

Tenho agora o coração pleno e animado por este vigor vocacional. Eu sou aquele que o Senhor chama! Eu sou para Ele e para os outros e só esta doação me permite ser verdadeiramente... só esta entrega me permite viver, amar, sonhar... Eu sou porque Ele me sonhou e quer que eu seja para Ele e para os outros! Apenas me reconheço nesta condição, de amado e vocacionado, e não há outra felicidade maior!

O LUME

Intérprete: Mafalda Veiga

Esta canção de Mafalda Veiga é um desafio! Desafia-nos a soltar as amarras, a desatar os nós, a libertar a coragem e o amor que trazemos dentro de nós. Apesar dos medos e das dúvidas convida-nos a entregarmo-nos totalmente, a abraçar o sonho que Deus tem para a nossa vida, e a darmo-nos aos irmãos. O Lume novo, que é Cristo, luz do mundo, ilumina as trevas da nossa história e dá-lhes sentido. Esta luz, que não se apaga, tem que ser levada a toda a humanidade. Não percas tempo!

A vocação específica na Igreja é o sonho que Deus tem para cada um de nós. Na hora da catequese ou de outro ministério na igreja, fala do tema e reza com os teus companheiros:

Jesus, agora sei que a minha vocação na Igreja
é o mais belo sonho que tens para mim.
Obrigada por me quereres como companheiro de missão.
Dás-me a alegria de ser escolhido, tido em conta.
Poderei ser pai ou mãe de família,
servir a Igreja no celibato, como sacerdote,
religiosa ou missionário... todos caminhos diferentes
que conduzem ao mesmo lugar: o serviço aos outros.
Tira de mim o medo de dizer «sim»
ao sonho de um mundo diferente;
Faz-me capaz de arriscar tudo por um projeto maior
que dê sentido à minha vida respondendo à pergunta:
«Para quem sou eu?». Amém.

pastoralvocacionalarquidiocesebraga pastoral.vocacional@arquidiocese-braga.pt www.arquidiocese-braga.pt

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Ponto por ponto

ARMINDO OLIVEIRA

Fico estonteado com a facilidade como alguns "politizados" cá da praça rotulam os seus pretensos adversários e logo nesta altura em que a esquerda, ainda ressentida, desnorteada e nos bancos da oposição, levara, nas últimas eleições legislativas, uma grande banhada.

"Este, sabes – dizia um "amigo", apontando o dedo em riste e de cara enjoada para o camarada ao lado – é da extrema-direita". Depois veio a lengalenga do neo-liberal, do reacionário e de outras coisas tais.

1 – Perante estes e outros disparates, frases soltas, ocas e infelizes, ditas com todo o desplante do mundo, fico mesmo extasiado com a destreza da língua e com uma auto-elevação ideológica e moral que é de bradar aos céus. É assim como esses "democratas" vêem de esguelha o regime luso e como articulam argumentos de calibre grosseiro. E o espanto sobe na proporção directa como sobem os anos em que se vive neste país em liberdade. É destas frases feitas que o país não precisa. Compete-nos como cidadãos livres pugnar hoje e sempre por uma democracia liberal e responsável. Já se contam 50 anos, mas essa gente amorfa ainda se manifesta, cheia de peito, como fosse dona e a única herdeira do regime, como a mensageira da liberdade e como a defensora intrépida do Estado Social. Alvitram, derrotados e a perder margem para se segurar, que a democracia lusa pertence por direito político-natural à esquerda e que os outros têm que baixar a bolinha e aceitar de cabeça baixa as coisas tal e qual como elas são.

2 – O que alguns preconizam e pugnam ainda é um problema para o pluralismo e para a tolerância. Desconhece essa gente a nova realidade europeia que se vai pintando aos poucos, com outras cores. Com cores mais esbatidas, é certo, mas com as cores do voto em urna e não com as cores da treta das igualdades. Da arrogância e da soberba ideológica.

Ninguém pode sair da casca para expor as suas ideias e as suas convicções. Até na apresentação de um livro, arranjaram logo um argumentário depravado que coloca em causa a liberdade de expressão. O afrontamento aconteceu com Passos Coelho (PC). Com o político que salvou Portugal das garras dos credores e o limpou da incompetência dos neo-socialistas. PC um homem incomodativo para a esquerda, um político de coragem e um desafiador da resignação.

3 – Na apresentação do livro "Identidade e Família" o sector cultural dos tais "homens livres" veia logo a terreiro para tecer a PC os mais insossos comentários. É um grande problema cultural e político, neste tempo das ideologias do género e dos cancelamentos, alguém ser defensor dos valores tradicionais. Ser um defensor da família (pai, mãe e filhos), por exemplo, é tido como um "tipo" fora do tempo. Ou seja, um retrógrado e reacionário. Essa gente não aceita as diferenças, as ideias livres e a liberdade de opinar. Causa embaraço aos pioneiros da bandalheira social, política e cultural alguém assumir que é crente, que é patriota e que defende a família como a unidade fundamental da coesão nacional. Vão logo buscar a velha trilogia para rotular os seus "inimigos".

4 – Entretanto, os exemplos cimeiros de uns tantos progressistas da democracia da "igualdade de género", do "politicamente correcto" e de outras tretas semelhantes não são muito abonatórios para as massas integrantes desta corrente de pensamento. Até deixam muito a desejar. Olhemos o famoso caso de Boaventura Sousa Santos, o grande guru e ideólogo da extrema-esquerda e presidente honorário do CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Este sociólogo, o inovador e incentivador das causas fracturantes, está metido em altos sarilhos, acusado de abuso de poder e de assédio sexual na pessoa de três antigas estudantes e investigadoras que frequentavam o Centro que o "professor-estrela" liderava e dominava. Este é um simples exemplo da prática do "frei Tomás". É com exemplos tristes destes que a esquerda vai definhando e onde outros aproveitam para engordar as suas hostes com os muito milhares de descontentes.

Um estranho "Amor"

PAULO SOUSA

O povo português tem uma forma estranha de ser. Democratas de quatro costados são capazes de embelezar a Democracia e ao mesmo tempo idolatrar uma liderança forte quando lhe sugerem a possibilidade de escolher entre o atual modelo que elege os seus representantes e uma vocação para modelos de governação autocráticos. O estudo "50 anos de Democracia em Portugal: Aspirações e práticas Democráticas – Continuidades de Mudanças Geracionais", elaborado pelo ISCSP/CAPP, revela um impressionante desconhecimento sobre o funcionamento da Democracia e uma "saudade" ilusória sobre a autoridade, remanescência da influência que ainda pesa hoje, sobretudo nos mais velhos, de uma ditadura que se abateu sobre o país durante 48 anos. O estudo, revelado anteontem, coloca os portugueses na linha de preferências autocráticas. Dão um sinal esmagador (70 por cento) que não se importam de ter um "governo de especialistas", ao invés de um parlamento onde são tomadas as decisões críticas para o país, baseadas nos seus pareceres. Menos pujante, mas mesmo assim muito preocupante, 47 por cento advogam a ideia de eliminar as eleições e o parlamento, colocando o poder nas mãos de um "líder forte". A participação, a transparência e a responsabilidade pública, sublinhada pelos autores do estudo, é, assim, remetida para as calendas. Os mais velhos estão, neste caso, numa espécie de limbo: sofreram as agruras de um tempo de fome, pobreza, de ausência de direitos básicos, defendem a Democracia, mas não se importam de lhe dar uma facada. Surpreendente ou não, são os jovens os maiores defensores dos ideais e da herança do 25 de Abril. Os resultados do estudo parecem contraditórios, mas uma leitura mais atenta explica que esta preferência ocorre entre os que não se interessam pela política e por quem não tem uma preferência partidária. Esta mistura de sentimentos entre simpatia pela autoridade e a defesa da Democracia, como se as duas fossem compatíveis, são resultado, em parte, de uma aprendizagem para o exercício da cidadania inexistente no pós-25 de Abril. Chamamos a atenção por diversas vezes para este défice tão perigoso como a ausência das pessoas do exercício do direito e dever de votar. É verdade que os últimos atos eleitorais mostraram uma inversão, não consolidada, desta ausência periódica das urnas, mas esse facto, motivado por decisões erradas dos dirigentes políticos, não ajuda a explicar esta tendência para o "suicídio" de um regime do qual todos somos parte. Quem não for capaz de ler, neste estudo, um sinal laranja ao modelo atual de representação política, pode correr o risco de ser ultrapassado pelos acontecimentos. O próximo teste virá já nas eleições europeias de 9 de junho. Somos dos 27 países, o mais apaixonado e crente nos ideais europeus, mas será que estamos assim tão "apaixonados" para irmos às urnas? – Creio que esta contrariedade patente nas opiniões dos portugueses será um teste, tal como acontecerá um pouco por toda a Europa onde predominam ventos negros sobre o modelo de governação representativo. Há uma ignorância, machista por um lado e submissa por outro, que ajudam a explicar o comportamento contraditório das mulheres e homens deste país. Os sinais revelam que o estado de saúde das democracias europeias passou de um estado de doença curável para um agravamento a caminho dos cuidados intensivos se nada for feito. Não basta informar, esclarecer, é preciso comunicar um processo difícil, mas necessário com o esforço devido. Nada é irreversível por ora; tudo se perderá se continuarmos com os jogos de interesse, confiantes que as instituições europeias e/ou nacionais tem um antídoto. É pura ilusão e como todas as ilusões, acabam quando acordarmos com um poder autocrático em marcha como tem acontecido na Hungria. Não se iludam. Só escaparemos desta "aventura" com uma atitude diferente, distinta e diferenciadora de um modelo de governação que afasta e não aproxima os cidadãos. Amanhã, damos início a um debate que pode ajudar a esclarecer algumas dúvidas e apontar caminhos distintos para o modelo de governação dos partidos políticos em Portugal, um dos "cancros" do atual sistema político que impede uma democracia de se fortalecer e de amadurecer. Será um debate, a partir das 21h00, na Associação Empresarial de Braga, com a participação de estudiosos do atual sistema político português das universidades de Aveiro e Minho.

DESPORTO

GIL VICENTE
Equipa barcelense venceu em Moreira de Cónegos, por 1-0, na estreia do técnico Tozé Marreco.

ABC
DERROTADO PELO FC PORTO POR 26-24

URUGUAIO PROVOCOU A REVIRAVOLTA DO SC BRAGA NO TRIUNFO ANTE O VIZELA

Zalazar chamado para liderar a revolução

Hugo Delgado /Lusa

Zalazar, aqui em duelo com Samu, mudou o rumo do jogo

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA.

SC Braga	2 - 1	FC Vizela
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)		
Matheus Victor Gómez Paulo Oliveira Niakaté Borja João Moutinho (Pizzi, 88') Vítor Carvalho (Zalazar, 46') Bruma (Abel Ruiz, 71') Álvaro Djaló (Rony Lopes, 71') Ricardo Horta Banza (Cher Ndour, 88')	ao intervalo: 0- 0	Ruberto Tomás Silva Jota Anderson Lebedenko Diogo Nascimento Samu Domingos Quina (Hugo Oliveira, 85') Jason Lokilo Soro (Matheus Pereira, 73') Essende
Rui Duarte	Treinador	Ruben de la Barrera

Golos: 0-1, por Essende (50'); 1-1, por Zalazar (53') e 2-1, por Zalazar (85')

Disciplina: cartão amarelo para Domingos Quina (17'), Samu (41'), Ruberto (63') e Abel Ruiz (87').

Assistência: 12 932 espectadores

JOSÉ COSTA LIMA

O que Zalazar tira também dá. O uruguaio começou a partida em segundo plano (suplente), mas entrou na etapa complementar para estar ligado aos três golos do embate entre SC Braga e Vizela. Os bracarenses venceram sem encantar – muito longe disso – e seguem na perseguição ao terceiro lugar da I Liga, ultrapassando à condição o FC Porto.

Um, dois, três. Arouca, Estoril e Vizela. As primeiras partes do SC Braga nos últimos três desafios têm sido sombrias, carecem de entusiasmo e desafiam os números de uma equipa que tem mostrado apetência pelo golo neste campeonato. Bruma tentou imprimir ação aos 12 minutos, o internacional luso ameaçou o golo aos 20' e, de seguida, Banza cabeceou à figura do guarda-redes. Tudo em esforço, sem fluidez e com um FC Vizela a espreitar as transições e o corpanzil de Essande, que colocava a linha defensiva do SC Braga em constante atenção.

Rui Duarte decidiu mexer ao intervalo, trocando Vítor Carvalho por Zalazar. E foi precisamente de uma perda de bola do uruguaio que o FC Vizela se colocou em vantagem. Samu recuperou a bola ao médio bracarense e entregou para Essende fazer o primeiro golo do desafio.

De brinde em brinde, o empate fez-se por uma abébia gigantesca de Ruberto. E aproveitada por quem? Zalazar. Destinos curiosos a cruzarem-se num jogo que finalmente ganhava interesse por culpa das fífias dos dois lados.

Com mais de uma hora para jogar, o SC Braga foi ameaçando o segundo, o FC Vizela espreitava a surpresa com transições e a Pedreira ia assistindo a um jogo que, no entanto, seguia pobre de espetacularidade.

A verem o tempo a correr, os arsenalistas mudaram algumas peças, refrescaram os corredores laterais, mas a virtude da remontada esteve na insistência pelo centro e na assistência subtil do incansável Moutinho. Zalazar não desperdiçou para bisar e a revolução no resultado fez-se com muito sacrifício, sem brilho e sobretudo pelos pés do uruguaio.

MINUTO DE EMOÇÕES FORTES

Pedreira prestou tributo a Gustavo Duarte

O minuto 23 da partida de ontem serviu de homenagem a Gustavo Duarte, de 23 anos, filho de Rui Duarte, que faleceu subitamente no início da semana. "Nenhum guerreiro caminhará sozinho. Força Afonso e mister", foi a tarja exibida pelas claques da casa dirigida a Rui Duarte e Afonso Duarte, irmão de Gustavo, acompanhada de muitos aplausos. De pé e junto ao banco de suplentes, Rui Duarte não conteve as lágrimas nesse momento arrepiante ao qual todos presenciaram e, em jeito de agradecimento pelo tributo prestado ao filho, bateu com a mão no peito olhando para as bancadas.

Ainda fora do retângulo de jogo, destaque para o boicote feito pela Força Azul, 1982, claque afeta ao FC Vizela, que não marcou presença no Municipal de Braga. Na sexta-feira, a claque anunciou publicamente que não participaria de forma oficial nos encontros da equipa sénior até final da época como forma de protesto à SAD do FC Vizela.

RUI DUARTE, TÉCNICO DO SC BRAGA, AGRADECEU APOIO DE TODOS

«Esta homenagem vai ficar para sempre no meu coração»

Hugo Delgado/Lusa

Zalazar dedicou o seu primeiro golo do jogo ao técnico Rui Duarte

LUÍS FILIPE SILVA

Rui Duarte recebeu ontem uma grande dose de apoio à situação dramática que passou nestes últimos dias com a perda de um dos seus filhos. Os adeptos do SC Braga fizeram uma homenagem ao técnico à passagem do minuto 23, que o deixou emocionado no banco de suplentes e no final foi presenteado pelo grupo de trabalho com o prémio de "hHomem do Jogo". Rui Duarte agradeceu o gesto. «Foi uma semana bastante difícil para mim e para a minha família. Muito dura mesmo. O prémio é deles pelo que fizeram, estou cá para os ajudar e dar o meu melhor pelo clube. Verdadeiramente contente pela atitude deles. Triste pela minha situação, sobretudo familiar. O grupo mostrou que o futebol tem momentos familiares muito bons. Obrigado ao grupo», disse à flash interview da Sport TV.

Já na sala de imprensa, o treinador disse que homenagem que os adeptos lhe tributaram ontem ficará marcada para sempre.

«Quero agradecer do fundo do coração a homenagem que me fizeram e ao meu filho Gustavo. Não tenho palavras para agradecer. Tem sido muito difícil, os dias vão ser duros daqui para a frente, mas esta homenagem vai ficar para sempre no meu coração, assim como este clube também. Estou completamente apaixonado pelo clube».

Sobre o jogo, Rui Duarte considerou que a primeira parte ficou aquém do esperado mas que a sua equipa justificou o triunfo no segundo tempo.

«Os primeiros 45 mintos foram muito amorfos. O jogo teve poucas oportunidades e foi pouco intenso. Acho que provocamos pouco o adversário no bom sentido da palavra», disse.

O responsável técnico dos arsenalistas falou das mudanças operadas na segunda parte e do que pretendeu com a entrada de Zalazar, que viria a ser determinante no triunfo.

«Procurámos agitar o jogo, com ataque à profundidade, um jogador que é mais vertical. Sofremos o golo num erro do Rodri, mas que é coletivo, na nossa melhor fase. Reagimos bem, marcámos logo de seguida e depois foi um jogo de sentido único, com muitas oportunidades. Fomos carregando e estou extremamente contente pela vitória. O terceiro lugar é, para já, simbólico», disse.

MOMENTO MARCANTE

Moutinho entrega prémio de "Homem do Jogo" a Rui Duarte

João Moutinho venceu o prémio de "Homem do jJogo" na partida de ontem entre SC Braga e FC Vizela. O médio dos arsenalistas protagonizou um momento marcante no ato da entrega da distinção, entregando-a a Rui Duarte, o técnico que perdeu um filho durante esta semana.

«Esta vitória é de toda a equipa e queremos dedicar ao mister, é mais do que merecido ficar com este prémio. Obrigado por continuar connosco e por dar tudo a este clube depois de tudo aquilo que passou», disse.

SCB

Minuto 23 foi de homenagem a Gustavo Duarte

RÚBEN DE LA BARRERA, TÉCNICO DO FC VIZELA

«Se vier aqui um marciano não acredita na nossa posição»

O técnico do FC Vizela, Rúben de la Barrera lamentou os erros cometidos que resultaram em mais uma derrota que coloca a equipa numa situação difícil.

«Se vem aqui um marciano, do espaço, e vê a posição desta equipa não acredita. Somos competitivos, condicionámos o rival, conseguimos pressionar, conseguimos sair e chegar à vantagem. Mas, também é certo que cometemos erros perante uma equipa que luta pelo terceiro lugar no campeonato. O que sinto é pena, o futebol é caprichoso, é como é. Às vezes o resultado dá razão ao trabalho que se faz, mas noutras vezes não. Com equipas grandes, desde a minha chegada, este foi o nosso jogo mais competitivo. Depois do golo sofrido tivemos alguns minutos que tivemos de aceitar a realidade. A verdade é que na única situação que têm fazem o golo, e nós não tivemos mais presença. Tivemos situações para ir para a frente com outro controlo, permitimos poucas ocasiões, ocupámos o espaço certo. A reação depois do golo, excetuando os primeiros minutos, foi boa», disse.

DR

Samu foi dos mais inconformados no FC Vizela

GIL VICENTE, DE TOZÉ MARRECO, TRIUNFOU NA VISITA A MOREIRA DE CÓNEGOS

Estreia promissora deixa galo mais tranquilo

António Araújo

Gil Vicente triunfou com golo solitário de Gbane

ESTÁDIO COMENDADOR JOAQUIM DE ALMEIDA FREITAS

Moreirense	0 – 1	Gil Vicente
Árbitro: José Bessa (AF Porto)		
Caio Secco		Andrew
Fabiano		Alex Pinto
Maracás		Gabriel Pereira
Carlos Ponck		Jonathan Buatu
Frimpong		Leonardo Buta
(Pedro Amador, 76)		Mory Gbane
Ofori		Maxime Dominguez
Gonçalo Franco	ao intervalo: 0-1	Fujimoto
(Matheus Aiás, 75)		(Roan Wilson, 83)
João Camacho		Murilo
(Madson Monteiro, 80)		(Tidjany Touré, 75)
Alanzinho		Félix Correia
Kodisang		(Pedro Tiba, 83)
(Antonisse, 60)		Ali Alipour
Vinicius Mingotti		(Depú, 60)
(Luís Asué, 60))		
Rui Borges	Treinador	Tozé Marreco

Golos: 0–1, Mory Gbane, 38 minutos

Disciplina: cartão amarelo para Jorge Fernandes (17), Cláudio Falcão (40), Bruno Duarte (65), Pastor (89), Mattheus Oliveira (90+4) e Bruno Gaspar (90+9)

Assistência: 1398 espectadores.

Um golo de Mory Gbane permitiu ontem ao Gil Vicente estrear-se a vencer no reduto do Moreirense (1-0) para a I Liga portuguesa de futebol e 'respirar' melhor na luta pela manutenção, após desafio da 30.ª jornada.

No jogo que marcou a estreia do treinador Tozé Marreco ao leme gilista, o cabeceamento certeiro do médio costa-marfinense, aos 38 minutos, encerrou um ciclo de sete encontros sem triunfos para o campeonato e lançou a formação de Barcelos para o 12.º lugar, com 31 pontos, mais quatro do que o Portimonense, equipa na 16.ª posição, de acesso ao play-off de manutenção.

O Moreirense averbou, por seu turno, o quarto jogo consecutivo sem triunfos e ocupa o sétimo lugar, com 43 pontos, tendo perdido a hipótese matemática de lutar pelo quinto lugar, ocupado pelo Vitória de Guimarães, com 57, quando restam disputar quatro jornadas.

Com Caio Secco na baliza, em vez de Kewin Silva, totalista nas 29 jornadas anteriores do campeonato, o Moreirense 'empurrou' o Gil Vicente para as imediações da sua área nos primeiros 15 minutos, nem sempre a um ritmo veloz, e criou a primeira ocasião do desafio aos oito, num cabeceamento de Kodisang ao lado.

Os barcelenses apresentaram-se com seis novidades no primeiro 'onze' escolhido pelo treinador ex-Tondela, afastaram, aos poucos, a pressão caseira e ameaçaram pela primeira vez o golo aos 21 minutos, num remate de Fujimoto travado por Caio Secco, após desmarcação de Félix Correia.

Cada vez mais aptos a encontrarem os espaços na retaguarda vimaranense à medida que o cronómetro avançava, os 'galos' adiantaram-se no marcador graças ao impulso de Mory Gbane na resposta ao canto batido por Félix Correia e a um cabeceamento ao ângulo superior direito, que ditou um inédito golo do médio costa-marfinense pelo Gil.

Após Murilo ter falhado o desvio para o segundo golo por uma fração de segundo, já em cima do intervalo, a equipa de Moreira de Cónegos recuperou a sua versão mais ofensiva após o reatamento da partida, com João Camacho a testar a atenção de Andrew, primeiro num cabeceamento travado com a luva direita, aos 48, e depois num remate à figura, aos 53.

O Gil Vicente deixou de existir a nível atacante e poucas vezes reteve a bola ao longo da segunda parte, mas adaptou-se à resposta do Moreirense para tapar os caminhos da baliza, geriu a vantagem sem sobressaltos até ao apito final e criou até uma ocasião para dilatar a vantagem, por Tidjany Touré, aos 86, na primeira vitória no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas após nove duelos para a I Liga.

Redação/Lusa

RUI BORGES, TÉCNICO DO MOREIRENSE

«Faltou-nos qualidade»

O técnico do Moreirense, Rui Borges, foi taxativo na análise ao duelo minhoto: «Não fomos competentes».

«É simples: não fomos competentes numa bola parada e durante noventa minutos não tivemos capacidade para sermos agressivos ofensivamente. Faltou-nos qualidade, dominámos o jogo todo, mas não fomos agressivos. É muito do que é inspiração individual, estamos naquela fase em que ofensivamente a malta desconfia um bocado. Não deixámos o adversário fazer grandes coisas, mas fomos muito reativos. Faltou-nos qualidade. Ponto final», ressalvou.

«O Gil Vicente veio para ganhar pontos e foi mais forte do que nós numa bola parada. Este momento não está relacionado com a mentalidade do plantel, os jogos é que têm sido diferentes», juntou Rui Borges em conferência de imprensa.

Tozé Marreco: <<Não sou mágico>>

Tozé Marreco elogiou a equipa, diz que há margem para melhorar e deixou uma mensagem forte: «Temos de estar todos no mesmo barco».

«Não sou mágico... Houve uma mudança de chip, de atitude e que é para continuar. Além da organização, houve vontade, sacrifício, qualidade e crença. Acredito que vamos fazer melhor no ataque e na defesa estivemos solidários. Este foi o primeiro passo, mas faltam quatro finais. As opções foram tomadas naquilo que vejo, no grupo e adapto o meu modelo aos jogadores que tenho. Tem é de haver um grupo disponível, seja a jogar um minuto ou 90 minutos. Escolhi este onze, na próxima semana vamos ver. O importante é continuar assim. Demos um passo apenas», resumiu o treinador dos gilistas.

António Araújo

Tozé Marreco estreou-se com um triunfo

I LIGA

Vitória de Guimarães em Alvalade

O Vitória SC tem hoje um teste complicado no fecho da 30.ª jornada. A equipa de Álvaro Pacheco defronta, em Alvalade, o Sporting, atual líder da I Liga portuguesa.

Jogos para hoje

Chaves-Estoril	15h30
Famalicão-Portimonense	15h30
Casa Pia-FC Porto	18h00
Sporting-Vitória SC	20h30

Resultados de ontem

Moreirense-Gil Vicente	0-1
Boavista-Estrela Amadora	1-1
SC Braga-Vizela	2-1

II LIGA

Vilaverdense defronta candidato Marítimo

O Vilaverdense, último classificado da II Liga, recebe hoje o Marítimo, candidato à subida de divisão e que segue na quarta posição da tabela. O duelo disputa-se no Estádio Cidade de Coimbra, a partir das 15h30.

Jogos para hoje

Oliveirense-Belenenses	11h00
Académico Viseu-Mafra	14h00
Vilaverdense-Marítimo	15h30

Resultados de ontem

Penafiel-Paços Ferreira	1-1
Torreense-Leiria	0-3
Santa Clara-Tondela	1-0

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Limianos e Pevidém começam em casa

A fase de apuramento de subida do Campeonato de Portugal começa hoje e há duas equipas minhotas na luta pela promoção à Liga 3.

Nesta ronda inaugural e no que à Série 1 diz respeito, o Limianos recebe o S. João de Ver, ao passo que o Pevidém joga perante o seu público com o Amarante. Os dois jogos têm início às 16h00.

DR

Limianos recebe o S. João de Ver

ÁLVARO PACHECO PEDE UM VITÓRIA SC «COMPACTO» EM ALVALADE

«Que sejamos capazes de nos abstrair do ambiente»

O treinador Álvaro Pacheco afirmou ontem que o Vitória de Guimarães tem de ser «compacto e solidário», e também autoritário com bola, para anular o líder Sporting, em desafio da 30.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol.

«Temos de ser uma equipa compacta, solidária e fechar não só os espaços interiores, mas também os ataques à profundidade. Com bola, temos de ser autoritários e de saber onde 'ferir' o Sporting», disse o técnico, na antevisão ao duelo marcado para as 20h30 de hoje, no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Apesar os 'leões' se apresentarem para o duelo com uma «pressão maior», face à luta pelo título, o técnico vitoriano realçou que a sua equipa tem de estar «no máximo» para travar a equipa treinada por Rúben Amorim, capaz de «muita variabilidade no jogo».

DR

Vitória SC derrotou o Sporting na 1.ª volta do campeonato

«Defensivamente, vamos ter de ser uma equipa muito criteriosa. Vamos ter de ter muita capacidade de antecipação e de saber os 'timings' para 'saltar' à pressão. Vai haver muitos duelos e temos de estar atentos», completou, a propósito do embate com um oponente com sete vitórias seguidas para a I Liga.

Convencido de que os seus pupilos podem «escrever uma página bonita» na história do clube vimaranense – até porque lhes basta mais seis pontos, em 15 possíveis, para superar o recorde de pontos no campeonato, de 62, fixado em 1995/96 e em 2016/17 –, Álvaro Pacheco frisou ainda que a equipa se deve abstrair do ambiente que a espera, num estádio que se perspetiva cheio.

«Para estarmos perto de ganhar, temos de estar perto da nossa essência. O nosso adversário vai estar com estádio cheio. A última derrota do campeonato do Sporting foi com o Vitória [na 13.ª jornada]. Espero que sejamos capazes de estar tranquilos, de nos abstrairmos do ambiente e de nos focarmos no nosso jogo», admitiu.

Lusa

TÉCNICO DO FC FAMALICÃO FOCADO NA RETA FINAL DA I LIGA

Evangelista só pensa no presente

O treinador do Famalicão admitiu não estar preocupado com o futuro e a continuidade no clube, mas sim com a necessidade de pontuar hoje (15h30) na receção ao Portimonense, na 30.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol.

«Se me perguntar o que gostava mesmo era de ganhar os jogos todos e demonstrar uma grande evolução no que são os processos desta equipa. Claro que há uma diferença entre o que queremos e o que podemos vir a fazer, mas temos de ter essa crença e vontade de traçar objetivos ambiciosos para fazer bons jogos. Na minha cabeça não cabe outra coisa que não seja caminhar para o fim da época assim e sem haver desleixos», revelou o treinador, na conferência de imprensa de antevisão da partida com os algarvios.

Questionado sobre se o trabalho que tem feito até agora é o suficiente para manter o cargo, Evangelista optou por brincar com a situação, sem querer falar sobre o futuro.

«Ainda agora cheguei. Isso são questões que neste momento não se levantam. Neste momento, estou é preocupado com o que me pediram para fazer até ao final da época e não tenho de estar preocupado com o que pode de ser a próxima época e nem quero pensar nisso», garantiu.

Sobre o adversário, o treinador alertou para o facto de precisar de pontos para lutar pela manutenção e isso deixa a equipa de Famalicão com um alerta extra.

«Vamos encontrar um adversário que está a lutar pela sobrevivência e esse é o primeiro alerta, pois eles não podem desperdiçar a oportunidade de pontuar. Estamos preparados para essa dificuldade e compete-nos melhorar sempre o nosso jogo para ultrapassar isso», admitiu.

Lusa

LIGA 3: FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO: SC BRAGA B VENCEU NA COVILHÃ POR 2-1

Ricardo foi Rei na serra

O SC Braga B continua firme na corrida pela subida à II Liga. A equipa arsenalista, orientada por Custódio Castro, venceu ontem na deslocação à Covilhã, por 2-1, em jogo referente à 10.ª jornada da fase de apuramento de campeão na Liga 3, com um golo apontado por Ricardo Rei aos 90+3'.

Os arsenalistas chegaram à vantagem ainda no decorrer da primeira parte, com Yan Said (45'), no período de compensação, a fazer de cabeça o 1-0.

Na segunda parte, porém, o Covilhã conseguiu chegar ao empate, com Elijah a ser o marcador de serviço dos serranos aos 56 minutos. Contudo, o SC Braga B iria conseguir chegar ao 2-1 já nos descontos, com Ricardo Rei (90+'3'), também de cabeça, a assinar o golo da vitória após assistência de Dinis Rodrigues.

Com a conquista dos três pontos, o SC Braga mantém-se no segundo lugar com 20 pontos. Na próxima jornada, os Guerreiros defrontam a Académica, no domingo, no Complexo Desportivo de Fão.

Também ontem, a Académica venceu o Lusitânia de Lourosa, por 1-0, e reentrou na luta pela terceira posição.

O Alverca empatou frente ao Felgueiras (1-1) e continua na liderança com 21 pontos, com mais um do que o SC Braga.

DM

Ricardo Rei e Dinis Rodrigues fabricaram golo da vitória

FUTEBOL FEMININO: TAÇA DE PORTUGAL

SC Braga decide hoje passagem à final

A equipa feminina do SC Braga decide hoje, às 16h00, no estádio do Jamor, frente ao Racing Power, a passagem à final da Taça de Portugal. As arsenalistas, orientadas pelo técnico Miguel Santos, levam para este jogo da 2.ª mão da meia-final da prova, uma desvantagem de 2-1, sofrida na 1.ª mão, no estádio 1.º de Maio.

FUTSAL: I DIVISÃO

SC Braga recebe Caxinas

O SC Braga recebe hoje, às 18h30, o Caxinas, em jogo a contar para a 21.ª jornada da fase regular do campeonato da I Divisão Nacional. Os arsenalistas, que ocupam o segundo lugar, ainda perseguem o Sporting que venceu o Leões Porto Salvo, por 7-4. Ontem o Candoso perdeu frente ao Ferreira do Zêzere, por 8-0.

Publicidade

Para comprar ou vender casa, contacte-me!

APARTAMENTO T3, SÃO VITOR- BRAGA 244.900€

Com uma área de 150m² de área bruta, este apartamento inserido num prédio com uma ótima construção e excelente estado de conservação, oferece uma excelente combinação de espaço, e localização muito estratégica aos muitos pontos de interesse na cidade. Com ótimos acessos e excelente exposição solar, este apartamento situa-se próximo da prestigiada Universidade do Minho, Hospital de Braga,

Zomeit, Lda. - AMI 17432
Cada HUB Imobiliário da Zome é de propriedade e gestão independente.

ALICE SILVA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
(+351) 927 405 896
(Chamada para a rede móvel nacional)
alice.silva@zome.pt

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Líder Joane venceu em Amares

O líder da Pró-Nacional da AF Braga, GD Joane, venceu ontem na deslocação a Amares, por 3-0, e manteve o comando da prova.

Os resultados dos jogos disputados ontem:

Pró-Nacional
Amares-Joane ... 0-3
Berço SC-Selho ... 1-1
Santa Maria-AD Oliveirense ... 0-1
Forjães-Merelinense ... 2-2

Honra
Soarense-Marinhas ... 0-4
Pica-Celoricense ... 0-0
Santiago Mascotelos-S. Paio SC ... 0-1

I Divisão
Estrelas Faro-Lage 2022 ... 1-1
Mascotelos-Santo Estêvão ... 3-0
Caldelas-Granja ... 0-1
Alegrienses-Este FC ... 3-4
Maximinense-Panoiense ... 2-0
Realense-Arsenal Devesa ... 3-2
S. Mamede d'Este-Gonça ... 3-2
Souto Gondomar-S. Cristóvão ... 0-1
Maria Fonte B-Castelões ... 3-0
Longos-Pedralva ... 3-3
Campelos-Prazins e Corvite ... 1-1
ACD Serzedelo-Emilianos ... 1-2
Sequeirense-Calendário ... 1-2
Celeirós B-GD Figueiredo ... 1-0
Serafão-Gandarela ... 0-0
S. Tiago Pinheiro-SC Fermilense ... 2-1
Antime-Ases S. Jorge ... 4-2

I DIVISÃO DA AF VIANA DO CASTELO

Luta pela manutenção em Távora

Com as contas do título e da subida já decididas as atenções no campeonato da I Divisão da AF Viana do Castelo centram-se agora na luta pela permanência e hoje há um desafio entre dois concorrentes diretos com o Távora a receber a UD Lanheses.

Os jogos relativos à 29.ª jornada da prova agendados para hoje, às 16h00:

Correlhã-Âncora Praia, Courense-Monção, Deucriste-Atlético dos Arcos, Vitorino Piães-Valenciano, Castelense-Cardielense, Távora-Lanheses, Neves-Melgacense e Cerveira-Ponte da Barca.

II Divisão
Arcozelo-Condor, Vila Fria-Campos, Vila Franca-Lanhelas, Perre-Darquense, Paçô-Anais, Barroselas-Anha, ADECAS-Fachense e Torreenses--AD Chafé.

JOGO DE INICIADOS ENTRE APÚLIA E MAXIMINENSE INTERROMPIDO AOS 60 MINUTOS

Adepto agride árbitro com cana de pesca

DR

Jogo de iniciados entre Apúlia e Maximinense foi interrompido aos 60 minutos

JOSÉ COSTA LIMA

O Núcleo de Árbitros de Futebol (NAF) de Barcelos emitiu ontem um comunicado a «repudiar a agressão cobarde» que alegadamente um árbitro sofreu no jogo entre o Apúlia e o Maximinense, realizado sexta-feira e a contar para o campeonato da II Divisão de iniciados da AF Braga.

Segundo o comunicado, a agressão aconteceu aos 60 minutos e foi, escreve o NAF de Barcelos, perpetrada por um adepto do Maximinense, que partiu uma... cana de pesca na cabeça do juiz.

«No decorrer do jogo e, em particular, no decorrer da segunda parte, foram várias as ameaças e tentativas de agressão que os adeptos da equipa visitante efetuaram contra o árbitro assistente a eles próximo, desde o arremesso de isqueiros, pedras e pedras de gelo. O pináculo destas atitudes tristes, desumanas e criminosas aconteceu por volta dos 60 minutos, quando um adepto agrediu o árbitro assistente com uma cana de pesca, partindo-a na sua cabeça. O jogo foi suspenso, tendo-se chamado a GNR ao local para dar conta da ocorrência, uma vez que o escalão de iniciados não requer qualquer tipo de segurança», sublinha o comunicado, referindo que o árbitro «necessitou de cuidados hospitalares, estando a recuperar da lesão provocada».

Contactado pelo *Diário do Minho*, a direção do Maximinense não quis tecer quaisquer comentários.

Já o GD Apúlia publicou uma mensagem na rede social facebook: «O Grupo Desportivo de Apúlia vem expressar seu veemente repúdio a qualquer ato de violência associado ao futebol. O desporto, que é uma paixão nacional e um símbolo de união entre as pessoas, não deve ser palco para manifestações de agressividade e hostilidade. Reiteramos que o GD Apúlia não se identifica e não tolera situações que contrariem os princípios de respeito, fair-play e camaradagem que o futebol deve representar. Acreditamos na força do futebol como ferramenta de inclusão social e na sua capacidade de promover a paz entre os indivíduos. O GD Apúlia agradece a todos os verdadeiros adeptos do futebol que continuam a apoiar suas equipes com entusiasmo e lealdade, mantendo sempre o espírito desportivo».

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Maria da Fonte em Cabreiros

O SC Maria da Fonte, segundo classificado da Pró-Nacional da AF Braga, desloca-se hoje a Cabreiros.

Os jogos agendados para hoje às 16h00: Ronfe-S. Paio d'Arcos, Vieira SC-Celeirós, GD Prado-Bairro, Ninense-Ponte e SC Cabreiros-SC Maria da Fonte.

Honra
Esposende-Pousa, Alvelos-Ucha, Tadim-MARCA, Roriz-Esporões, Ribeira de Neiva-S. Veríssimo, Vila Chã-Rendufe, Viatodos-Martim, Serzedelo-Torcatense, Santa Eulália-Santo Adrião, S. Cosme-Porto d'Ave, Guilhofrei-Amigos de Urgeses, Taipas-Santo Estêvão e Arões-Mosteiro.

I Divisão
Lanhas-Granja, Caldelas--S. Veríssimo B, Ceramistas-Cabanelas, Aboim da Nóbrega-Cabaços, Carreira-Oleiros, Terras de Bouro-Águias da Graça, Crespos-Merelim S. Paio, Gerês-Peões, MJ Póvoa-Frossos, Sobreposta-Santa Eufémia, Louro-Operário, Lousado-Mouquim, Guisande-Delães, Gondifelos--Ruivanense, Fradelos-S. Cláudio, Rossas-Mota, Arco de Baúlhe-Travassós, Fafe-Cepanense e Cavez-Regadas.

FC PORTO TEVE DE SOFRER PARA VENCER O ABC NO SEGUNDO JOGO DA FASE FINAL

Caminhos apertados para o dragão no Sá Leite

Carlos Martins remata para mais um golo do ABC

António Valdemar

ANTÓNIO VALDEMAR

Depois da derrota com o Sporting na primeira jornada na fase decisiva do nacional de andebol, o ABC voltou a perder no segundo jogo, agora com o FC Porto. No entanto, os academistas deram outro tipo de resposta diante dos dragões que tiveram de sofrer para sair com os três pontos do pavilhão Flávio Sá Leite. A equipa academista perdeu por dois golos de diferença, mas se não tivesse desperdiçado tantos lances ofensivos a história do jogo até podia ser contada de uma forma diferente.

Os primeiros 30 minutos foram emotivos, embora nem sempre bem jogados, com um início de jogo muito faltoso, dos dois lados e um ABC errático, mas que com o andar do relógio foi acertando a agulha e nunca deixou os azuis e brancos galgarem muito no marcador, conseguindo mesmo uma excelente recuperação de quatro, tendo depois mantido a diferença de um golo (12-13) até ao intervalo, deixando tudo em aberto para a segunda etapa da partida. E os academistas até podiam ter saído por cima para o descanso não fosse alguma precipitação do guarda-redes Humberto Gomes na reposição da bola para o contragolpe, pois, Carlos Resende optou quase sempre por jogar em superioridade numérica sempre que atacava.

O ABC não aproveitou a bola de saída para empatar o jogo, tendo desperdiçado mesmo os três primeiros ataques, permitindo que os portistas voltassem a ter ascendente no marcador. Mas tal como tinha acontecido na primeira etapa, os academistas reagiram bem às más decisões tomadas no arranque da partida e ligaram-se de novo no jogo chegando mesmo a estar por cima do marcador à passagem no minuto 12 (19-18). Mas depois voltou a cometer o mesmo pecado capital ao falhar sucessivos lances ofensivos o que permitiu à equipa azul e branca partir para os cinco minutos finais com uma diferença de três golos, o suficiente para não perder o jogo.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Árbitro André Gameiro e Renato Marques

ABC 24

Humberto Gomes (gr), João Peixoto (3), José Rebelo, Hugo Manso, Pedro Castro (2), Vinícios Carvalho (10) e André José (3); Tiago Ferreira, Afonso Silva, Gonçalo Meireles (2), David Alves, José Silva (1), Carlos Martins (2), Dinis Mota (1), Nuno Pando e Pedro Salvador.

Treinador Filipe Magalhães

FC Porto 26

Diogo Marques (gr), Pedro Valdez (2), David Fernandez (1), Rui Silva, Mamadou Soumare (1), Pedro Oliveira (2) e Ricardo Brandão (2); Mitrevski, Vítor Alvarez (2), Mikkelsen (1), Diogo Oliveira (1), Daymaro Salina (1), Leonel Fernandes (2), António Areia (1), Christeesen (9) e Fábio Magalhães (1)

Treinador Carlos Resende

Ao intervalo: 12-13

Vinícios Carvalho foi o melhor marcador do jogo com 10 golos

António Valdemar

FILIPE MAGALHÃES, TREINADOR DO ABC

«Falta de eficácia ofensiva»

«Entrámos mal nas duas partes, muito por culpa da falta de eficácia ofensiva, já foi isso que na semana passada nos tirou da discussão do jogo e hoje tirou-nos a oportunidade de vencer. Estamos a crescer, a cumprir o que tínhamos planeado para esta fase final e nesse sentido estamos satisfeitos com o nosso trabalho, mas não contentes com o resultado. Deixamos muitos lances chegar ao passivo com alguma falta de agressividade, mas na segunda parte o guarda-redes do Porto fez a diferença nos momentos chave do jogo».

CARLOS RESENDE, TREINADOR DO FC PORTO

«Era importante ganhar»

«Dar os parabéns aos meus jogadores pela vitória, num jogo nem sempre bem jogado, mas onde cumprimos dois objetivos fundamentais. Em primeiro lugar ganhar, em seis finais mais duas vencemos as primeiras duas e em segundo lugar tivemos a possibilidade de fazer regressar dois atletas que para nós são importantes, tiveram minutos, na perspetiva que nos possam ajudar nas quatro mais duas finais que faltam. Claro que ficava satisfeito se tivéssemos vencido por mais, mas é uma vitória».

HÓQUEI EM PATINS (NACIONAL DA I DIVISÃO)

HC Braga venceu em P. Ferreira

O Hóquei de Braga venceu ontem a Juventude Pacense na sua deslocação a Paços de Ferreira, por 2-1, e deu um importante passo na luta pela manutenção na I Divisão. O Famalicense, por seu turno, com o triunfo obtido ontem sobre o Valongo, por 4-3, também continua na luta e na próxima jornada haverá um escaldante HC Braga-Famalicense, que poderá ditar muito do futuro de ambos nesta competição.

O FC Porto venceu na deslocação a Riba d'Ave, outra coletividade minhota que está na luta pela permanência, e dilatou a vantagem para o Sporting, que perdeu em Tomar

Os resultados dos encontros realizados ontem:

Juventude Pacense-HC Braga 1-2
Famalicense-Valongo 4-3
SC Tomar-Sporting 4-3
Carvalhos-Murches 7-5
Riba d'Ave-FC Porto 0-3
Turquel-UD Oliveirense 3-5
Óquei Barcelos-Benfica 1-4

VER & OUVIR

CELEBRAÇÃO

"MISSA DOMINICAL"

CELEBRAÇÃO DA MISSA TRANSMITIDA EM DIRETO.

TVI, 11h00

TELEVISÃO

RTP 1

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 Eucaristia Dominical
11:30 A Viagem de Attenborough
12:30 Portugueses pelo Mundo Comunidades
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Santoinho - 50 Anos
17:15 Futebol: Taça de Portugal Feminina Sporting x Benfica
19:15 Entre o Mar e a Terra
19:59 Telejornal
21:15 The Voice Kids
00:00 Queen Bees
02:00 Eurodeputados

RTP 2

08:00 Espaço Zig Zag
14:55 Folha de Sala
15:00 Desporto 2
17:00 Caminhos
17:30 70x7
18:00 Rios Urbanos
18:35 Temos Programa
19:05 Receitas de Mãe
19:55 ABC Direito Europa
20:10 Espaços Incríveis de George Clarke
21:00 Folha de Sala
21:05 Atrasos de Vida
21:30 Jornal 2
22:00 O Desastre
23:00 Folha de Sala
23:05 Cristina Branco - Mãe
00:35 Voz do Cidadão
00:50 Cinemax

SIC

06:35 Uma Aventura
07:15 Caixa Mágica Caminhos de Portugal
09:05 Casa Feliz
12:10 Vida Selvagem
12:59 Primeiro Jornal
14:10 Fama Show
14:30 Domingão
19:57 Jornal da Noite
21:50 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
22:30 Era Uma Vez Na Quinta
00:55 Terra Nossa

TVI

06:15 Diário da Manhã Fim de semana
06:45 As aventuras do Gato das Botas
07:15 Campeões e Detectives
08:00 Inspetor Max
10:00 Segredos da Floresta
11:00 Missa
12:00 Vai ou Racha
12:58 TVI Jornal
14:00 Somos PortugalOdivelas
19:57 Jornal Nacional
21:30 Big Brother - Gala
00:30 Big Brother - ligação à casa

RTP 3

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 A Caminho do Euro 2024
11:00 3 às 11
11:10 Visita Guiada
11:40 Do Algarve à Lapónia
12:00 Jornal das 12
13:20 Fotobox
13:35 Hora de Agir
13:50 TecNet
14:35 Todas as Palavras
15:00 3 às 15
15:30 Terra 4.0
15:45 A Essência
16:00 3 às 16
16:20 A Minha Geração
17:30 A Caminho do Euro 2024
18:40 A Vida Privada dos Livros
19:00 3 às 19
20:00 Os Filhos da Madrugada
20:25 Terra Europa
20:45 Fotobox
21:00 360º
22:30 Trio d´Ataque
23:25 Os Últimos Dias
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:55 Edição da Manhã
07:40 Golf Report
07:55 Edição da Manhã
09:40 Todas as Artes
09:55 Edição da Manhã
10:40 Imagens de Marca
12:59 Primeiro Jornal
13:45 Exame Informática
14:00 SIC Notícias Domingo
15:30 60 Minutos
16:40 Volante
19:49 Minuto Consumidor
21:30 Jornal Domingo
23:00 Toda a Verdade
23:55 Jornal da Meia-Noite

CNN Portugal

05:58 CNN Domingo
09:58 CNN Domingo
10:30 Pitch
10:58 CNN Domingo
13:58 Correspondente de Guerra
14:50 CNN Domingo
16:15 GTI Plus
16:30 New in Town
16:58 CNN Domingo
19:55 CNN em jogo
20:30 CNN Domingo
22:45 O Princípio da Incerteza
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

07:45 Pequeno Grande Dave
09:15 Asterix: O Segredo da Poção Mágica
10:40 Garfield - O Filme
12:00 Garfield 2
13:20 Harry Potter e os Talismãs da Morte - Part 1
15:40 Lucy (2014)
17:10 Velocidade Furiosa 5
19:20 Velocidade Furiosa 6
21:30 Casa Gucci
00:10 Sobrevivente

SPORT TV 1

06:20 Boavista FC x Estrela Amadora - Primeira Liga
08:40 SC Braga x FC Vizela Primeira Liga
10:55 Oliveirense x Belenenses Segunda Liga (Direto)
13:10 Man. City x Chelsea Taça de Inglaterra
15:20 FC Famalicão x Portimonense Primeira Liga (Direto)
17:40 EUFA Euro - Magazine Oficial
18:10 Man. City x Chelsea Taça de Inglaterra
18:40 Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra
19:10 Antevisão: Sporting x Vitória SC - Primeira Liga
19:50 Sporting x Vitória SC Voz Do Adepto (Direto)
19:55 Antevisão: Sporting x Vitória SC - Primeira Liga
20:20 Sporting x Vitória SC Primeira Liga (Direto)
23:00 Casa Pia AC x FC Porto Primeira Liga
01:20 Sporting x Vitória SC Primeira Liga

SPORT TV 2

07:20 Empoli x Nápoles Liga Italiana
09:20 Man. City x Chelsea Taça de Inglaterra
11:25 Sassuolo x Lecce Liga Italiana (Direto)
13:55 Torino x Frosinone Liga Italiana (Direto)
16:00 Futsal: Leões Porto Salvo x Sporting - Camp. Nacional
16:30 Antevisão: Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga
17:20 Casa Pia AC x FC Porto Voz Do Adepto
17:25 Antevisão: Casa Pia AC x FC Porto - Primeira Liga
17:50 Casa Pia AC x FC Porto Primeira Liga (Direto)
20:30 NBA: Playoffs (Direto)
23:00 Coventry City x Manchester United - Taça de Inglaterra
01:00 Ténis: Barcelona - Final ATP World Tour 500

AXN

06:23 Investigação Criminal
07:05 Investigação Criminal
07:47 Mentes Criminosas
08:30 Mentes Criminosas
09:13 Mentes Criminosas
09:57 Mentes Criminosas
10:42 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
11:30 The Rookie
12:18 Hudson & Rex
13:08 S.W.A.T. Força de Intervenção
13:58 Duplo Team
15:43 13 Minutos
17:39 Aquaman
20:05 O Dia em que a Terra Parou
21:55 Planeta dos Macacos: A Revolta
00:19 Invasão Mundial: Batalha Los Angeles

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - GUERRA CIVIL (M14)
15h00, 21h20

Sala 1 - CABRINI (M12)
17h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10

Sala 2 - BACK TO BLACK (M14)
17h20, 19h30

Sala 2 - CABRINI (M12)
21h40

Sala 3 - DA VINCI: O GRANDE INVENTOR (V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
18h30

Sala 3 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - DA VINCI: O GRANDE INVENTOR (M6) CB DOB
11h10 (sáb. e dom.), 13h40, 16h00

Sala 1 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
18h30, 22h10

Sala 2 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY (CB)
13h10, 15h40, 18h40 (exceto 4ª), 21h10 (exceto 4ª), 23h50

Sala 3 - GUERRA CIVIL (M14)
13h40, 16h10, 18h50, 21h30, 00h00

Sala 4 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE (M12)
13h20, 15h50, 18h20, 20h50, 23h20

Sala 5 - BACK TO BLACK (M14)
13h15, 15h55, 18h45, 21h20, 00h10

Sala 5 - O LAGO DOS CISNES (CB)
19h15 (4ª)

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
13h30, 16h20, 19h00, 21h40, 00h20

Sala 7 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB
11h00 (Sáb e dom.), 14h20, 16h40, 19h10

Sala 7 - O GÉNIO DO MAL: O INÍCIO (M16)
21h50, 00h30

Sala 8 - CABRINI (CB)
14h30, 18h00, 21h00, 00h05

Sala 9 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
15h10

Sala 9 - ENCONTRO INFERNAL (CB)
13h05, 17h40, 19h50, 22h00, 00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HOMEM MACACO – 2D ATMOS (M16)
14h00, 16h50, 19h10, 21h30

Sala 2 - GUERRA CIVIL-– 2D ATMOS (M14)
15h00, 17h20, 19h30, 21h40

Sala 2 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
12h30

Sala 3 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
13h20

Sala 3 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M06)
15h20, 17h20

Sala 3 - REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D (M12)
19h20

Sala 3 - OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D (MCB)
21h30

Sala 4 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D (M06)
13h30, 15h30, 17h30

Sala 4 - ENCONTRO INFERNAL – 2D (MCB)
19h30. 21h30. 23h30

Sala 4 - O GÉNIO DO MAL – 2D (M16)
21h40

Sala 6 - GUERRA CIVIL – 2D ATMOS (M14)
14h30. 17h30, 19h00, 21h40, 23h50

Sala 6 - DA VINCI: O INVENTOR – VP 2D (M06)
12h00

Sala 7 - A MINHA FADA TRAQUINA – VP 2D (M06)
13h20, 15h10, 17h00

Sala 7 - BACK TO BLACK – 2D (M14)
19h00, 21h30

Sala 10 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
19h20, 21h40

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
17h10, 21h40

Sala 10 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h00

Sala 11 - LUPIN III: O CASTELO DE CAGLIOSTRO – 2D (M12)
19h40

Sala 11 - SLEEPINGS DOGS: A TEIA – 2D (M16)
19h00

Sala 11 - GUERRA CIVIL – 2D (M14)
16h40, 21h20

Sala 12 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D (CB)
14h20

Sala 12 - HOMEM MACACO – 2D (M12)
17h00

Sala 12 - EM NOME DA TERRA – 2D (M12)
19h20

Sala 12 - CABRINI–- 2D (M12)
21h40

«Despertemos do sono, saiamos da indiferença, abramos as grades da prisão em que por vezes nos encerramos, para que cada um de nós possa descobrir a própria #vocação na Igreja e no mundo e tornar-se peregrino de esperança e artífice de paz!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Perder tempo em aprender coisas que não interessam priva-nos de descobrir coisas interessantes."
Carlos Drummond de Andrade

VEJA SE SABE...

Qual a ciência que estuda a atmosfera da Terra e a climatologia?

R: Meteorologia.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Facto ou circunstância que impede ou dificulta algo. 2- Mau humor acompanhado de irritabilidade (pop.); Amora de silva. 3- Alimento que as aves bravas procuram; Islândia (abrev.). 4- Acarídeo também conhecido por carraça, carrapato, etc.; Bebida muito alcoólica servida em pouca quantidade num pequeno copo. 5- Indivíduo que pratica canoagem. 6- Mentira (pop.); Recuperar. 7- Luz do Sol refletida pela Lua; Suf. diminutivo e, por vezes, depreciativo. 8- Ponto mais elevado; Hesitante. 9- Ato ou efeito de cintar. 10- Fio muito fino; Nome feminino (inv.).

Verticais: 1- Ondulação circular produzida na água pela queda de um corpo. 2- Juvenil da enguia-europeia, espécie protegida por ameaça de sobre-exploração; Unidade de Cuidados Intensivos (sigla). 3- Dor nas virilhas. 4- Utensílio agrícola que serve para lavrar a terra; Aro de borracha insuflável montado nas juntas das rodas de diversos veículos (inv.). 5- Inquietação que provoca sofrimento; Tonga (abrev.). 6- Criada. 7- Superfície endurecida que se forma sobre uma ferida; Nome de letra. 8- Alternativa; Bens. 9- Pref. de vida; Vocábulo ou elemento morfológico que serve de base para a formação de uma palavra. 10- Grande cicatriz.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Encíclica. 2- Saidouro. 3- Pulante; Pé. 4- Asa; Tandem. 5- Ledor; Irão. 6- Mãe; Alçada. 7- Áudio; ol. 8- Dormir; Ruh. 9- RO; Tátaro. 10- Atrasado. **Verticais:** 1- Espalmado. 2- Náusea; Ora. 3- Ciladear. 4- Ida; Um. 5- Contradita. 6- Luta; Liras. 7- Irénico; Ta. 8- CO; Dra; Dar. 9- Peadouro. 10- Remoalho.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		5		7	3		9	
	4			8				5
3		1	6			2	8	
1			3				2	
2	8			9	1		4	3
	9			4				6
	6	8			5	1		7
5				1			6	
	1		7	3		4		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

				9	5	7		8
			6		7			5
							6	4
	9				2			
5		7				4		2
			4				5	
3	6							
7			2		1			
9		2	5	3				

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

9	6	3	1	7	4	2	5	8
1	7	8	3	2	5	6	4	9
2	5	4	6	8	9	7	3	1
8	2	1	4	3	7	5	9	6
4	9	6	8	5	2	3	1	7
7	3	5	9	6	1	8	2	4
5	8	9	7	1	3	4	6	2
3	1	7	2	4	6	9	8	5
6	4	2	5	9	8	1	7	3

* Solução do número anterior

5	7	9	1	4	3	8	2	6
2	1	6	5	9	8	7	4	3
8	4	3	7	6	2	5	9	1
3	2	8	9	1	7	6	5	4
4	9	5	8	2	6	1	3	7
7	6	1	4	3	5	9	8	2
9	3	7	6	5	4	2	1	8
1	8	2	3	7	9	4	6	5
6	5	4	2	8	1	3	7	9

CALENDÁRIO

DOMINGO IV DA PÁSCOA

Branco – Ofício próprio (Semana IV do Saltério). Te Deum.
† Missa própria, Glória, Credo, pf. pascal.
L 1 At 4, 8-12; Sl 117 (118), 1 e 8-9. 21-23. 26 e 28cd e 29
L 2 1Jo 3, 1-2
Ev Jo 10, 11-18

HUMOR

Havia um menino tão pequeno, mas tão pequeno, que quando passou por uma pastelaria ficou com água na boca e quase se afogou.

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

Publicidade

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	De Barcelinhos
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	São Miguel
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Paula Martins
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Da Devesa Ribeirão
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Simões
ARCOS DE VALDEVEZ:	S.ta Bárbara
CAMINHA:	Beirão Rendeiro
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

São José de São Lázaro – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

António Pedro da Silva Gonçalves

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. ANTÓNIO PEDRO DA SILVA GONÇALVES, de 92 anos.

O corpo do saudoso falecido encontra-se em câmara-ardente na capela mortuária de São José de São Lázaro. O seu funeral realiza-se hoje, domingo, dia 21, às 15h00, com celebração de missa de corpo presente na igreja paroquial de São José de São Lázaro, finda a qual irá a cremar no Tanatório de Braga.

Aproveita para comunicar que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada quinta-feira, dia 25, às 18h30, na igreja paroquial de São José de São Lázaro.

Antecipadamente a família agradece a todos quantos honrem com a sua presença nas cerimónias fúnebres em memória do saudoso falecido.

Braga, 21 de abril de 2024

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt – Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 / 968 225 005/ 253 672 027 / 916 646 567

Sim, desejo receber* o Jornal Diário do Minho

Nome

Morada

Localidade Código Postal

E-mail Telef.

Data de nascimento / / N.º Contribuinte

Junto envio cheque n.º , sobre o Banco

no valor da assinatura ☐ Anual € 140 ☐ Semestral € 85 ☐ Segunda a Sexta-feira €105 ☐ Trimestral € 50 ☐ Semanal (1 por semana) € 45 ☐ Online € 60

Assinatura

(*Recorte o cupão e envie para os nossos serviços comerciais ** Nos preços indicados já está incluído IVA à taxa de 6%)

Email: assinaturas@diariodominho.pt

ANA PAULA MARTINS ADMITE DESCONHECER AINDA OS CADERNOS REIVINDICATIVOS DESTES PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ministra da Saúde diz não ter limites a priori nas negociações com sindicatos

A ministra da Saúde disse ontem «não ter limites a priori» nas negociações com os sindicatos dos médicos, enfermeiros e farmacêuticos, admitindo desconhecer ainda os cadernos reivindicativos destes profissionais de saúde. Ana Paula Martins promete ir ao diálogo com espírito aberto para ouvir os represente das diversas categorias profissionais no âmbito da saúde em Portugal.

«Os sindicatos, nas reuniões que vamos fazer, apresentarão o seu caderno de encargos e nós, com toda a seriedade e lealdade, vamos dialogar sobre esses cadernos de encargos, que ainda não conhecemos neste momento», disse a ministra Ana Paula Martins, no final da conferência "Portugal quer mais Europa... na Saúde?", que decorreu ontem na Fundação Champalimaud, em Lisboa.

Ana Paula Martins referia-se às primeiras reuniões entre a nova equipa ministerial e os sindicatos dos médicos, enfermeiros e farmacêuticos, que arrancam na próxima semana.

Ana Paula Martins começa a reunir-se com os profissionais da saúde a partir de amanhã

Em declarações aos jornalistas, disse ser intenção do Governo «ir tão longe quanto for possível», garantindo estar disponível para chegar «aos consensos necessários e possíveis».

«Estamos muito empenhados em conseguir encontrar pontos de acordo, por isso não temos um limite a priori», afirmou.

Questionada sobre a recente denúncia do Sindicato Independente dos Médicos (SIM) de irregularidades nos recibos de vencimento de alguns profissionais que não estão a receber o que deviam, a ministra escusou-se a comentar, alegando desconhecer esses casos: «Não tenho nenhum conhecimento factual. Ao Ministério da Saúde e ao gabinete não chegou nenhuma informação sobre essa matéria».

Ana Paula Martins revelou ainda que antes das reuniões sindicais, irá começar a receber esta segunda-feira várias ordens profissionais, que elaboraram um documento com o que consideram ser as prioridades para a legislatura.

Ministra salienta importância da Saúde mental

A Ordem dos Psicólogos é uma das entidades que irá estar presente nessas reuniões, onde se deverá abordar a questão das consultas de psicologia.

No encontro na Fundação Champalimaud, a ministra salientou a importância da saúde mental e psicológica, como uma das prioridades do ministério e do Governo, prometendo reforçar até ao final de 2026 o Programa Nacional de Saúde Mental. «Queremos muito conversar sobre as consultas de psicologia e a sua devida integração no Programa Nacional de Saúde Mental, que está em muito bom ritmo e tem um projeto que já começou e vai continuar e que nós vamos continuar a apoiar e a reforçar até ao final de 2026».

No encontro, a ministra apontou também a luta contra o cancro como uma das prioridades do Governo, defendendo que também nesta área são precisas mais verbas.

A saúde é um dos temas dos três debates que estão a decorrer na Fundação Champalimaud sobre a Europa promovidos em parceria pelas organizações cívicas Nossa Europa, SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social e European Policy Centre.

Redação/Lusa

www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

APARTAMENTO T1 C/ LOGRADOURO

Centro histórico, com terraço e logradouro, em zona pedonal no centro histórico, 2 wc, ar condicionado, estores elétricos, cozinha equipada.
Único... próximo do Banco de Portugal!

Ref. 6489 | CE- B- | 229.000 €

PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS AO SEU IMÓVEL!

SEM COMPROMISSO!

253 220 913

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

MEGAFONE

Departamento Comercial comercial @diariodominho.pt · www.diariodominho.pt · Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional

vende-se

MEGAFONE

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

ARRENDA-SE
ESPAÇO COMERCIAL
Em zona calma.
Apropriado para Consultório ou Escritório.
Tel. 913 440 800

CHURRASQUEIRAS

Seja o chef do momento lá em casa!!!

foc®

Se correr mal... também temos o extintor!

COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt

MERELIM

S. Pedro - LOTEAMENTO

T4 TIPOLOGIA

9 LOTES
215 a 550 m2

ÁREA 270 M2
3 PISOS
GARAGEM 2 CARROS
OPEN SPACE
ESCRITÓRIO

913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita num entendimento entre o Ministro da Educação e os professores?

Assinaturas

*O **Diário do Minho** publica, diariamente, a edição impressa e digital do jornal. Qualquer uma delas requer uma assinatura independente. Faça a(s) sua(s) assinatura(s) através do nosso endereço eletrónico ou pelo telefone. **Fique informado do que é, realmente, importante**.*

www.diariodominho.pt/assinatura 253 609 460 (Chamada para rede fixa nacional)

TOTOLOTO 13 36 39 45 48 + 6

JOANA BORDALO E SÁ, PRESIDENTE DA FNAM REFERE 4 PRIORIDADES

Médicos apontam prioridades para reunião com o Governo

A presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM) identificou os salários, as 35 horas semanais, a integração dos médicos internos na carreira e as progressões como prioridades para o encontro da próxima sexta-feira com o Governo.

Em declarações à Lusa após a reunião do conselho nacional da FNAM, em Coimbra, Joana Bordalo e Sá salientou que o grande interesse do sindicato passa por «ter mais médicos no Serviço Nacional de Saúde» (SNS).

A líder da FNAM assegurou que estiveram a «rever as propostas» que estiveram em cima da mesa nas negociações com o anterior executivo do PS, lamentando que este não tenha sido «capaz de as incorporar e chegar a um acordo razoável».

«A proposta que adequámos ao momento atual foi a de renegociação da carreira médica e da tabela salarial. A questão da valorização das grelhas salariais, no sentido de repormos o poder de compra, é algo pelo qual vamos continuar a batalhar», disse.

Joana Bordalo e Sá exigiu também a reposição das 35 horas semanais para os médicos e defendeu uma maior progressão na carreira profissional, «seja nos concursos – e que possam ser rápidos e implementados –, assim como na progressão por escalões».

Por último, elencou a questão dos médicos internos como outra das prioridades, ao lembrar a sua elevada representação entre os profissionais do SNS, mas cujo tempo não conta ainda para a carreira. «Têm de ser integrados na carreira médica, isso é algo de que não abrimos mão» vincou.

Redação/Lusa

APRESENTADO HOJE

LIVRO MOSTRA "OUTRO MUNDO" DAS BARRACAS DE SETÚBAL ANTES DA REVOLUÇÃO

Cerca de 25% da população de Setúbal vivia em barracas no final dos anos 60, revela um acervo de fotografias encontrado no Arquivo Municipal e publicado num livro que será apresentado hoje.

"Outro Mundo no Mesmo Lugar" foi o nome escolhido para o trabalho da autoria de Vanessa Iglésias Amorim (antropóloga), Jaime Pinho e Alberto Lopes (professores de História) e Lia Antunes (arquiteta), a partir de 70 fotografias e de um relatório efetuados por volta de 1970 no âmbito de um "Inquérito às barracas" realizado pela Câmara de Setúbal, ainda durante o regime fascista do Estado Novo.

LÍDER DO GOVERNO DOS AÇORES

Bolieiro quer reforçar verbas para a Saúde no próximo orçamento regional

O presidente do Governo dos Açores anunciou ontem a intenção de reforçar as «capacidades financeiras» da Saúde no Orçamento Regional e defendeu que o Estado central deve assumir um compromisso com o «sobrecusto» do setor na região.

José Manuel Bolieiro não escondeu a situação deste setor nos Açores, «fruto do legado de défice de financiamento da saúde, que se acumula», que «tem dívidas a fornecedores» a par da «necessidade de melhor e mais apertada gestão do controlo da despesa».

O líder açoriano esteve no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, onde constatou a realização das primeiras vitrectomias na região, que até agora obrigavam a deslocação de doentes ao continente.

Bolieiro considerou ser necessário «fazer um esforço para se melhorar e aproximar em termos financeiros as necessidades de financiamento» do Serviço Regional de Saúde (SRS). A par deste esforço, Bolieiro quer um «compromisso do Estado com o sobrecusto da saúde que se presta nos Açores, que é diferente devido à descontinuidade territorial e dimensão» da região.

Descubra as sete diferenças

ADÃO SILVA

Soluções: 1 – Roda do triciclo; 2 – Cravo; 3 – Estrela; 4 – Pássaro; 5 – Árvore; 6 – Sinalização da Ciclovia; 7 – Letra E.

Publicidade